

Transporto	22.418
80 Vergilio Antonio de Brito	62
81 Vergilio Victor do Carvalho	2

W

82 Wilson Sons & Cia.	18
-----------------------	----

Ações ao Portador	22.500
	22.500

TOTAL 45.000

São Paulo, 31 de Dezembro de 1925

Aristides Marcondes de Souza
Chefe da Contabilidade

Comp. Estrada de Ferro do Dourado

RELATORIO No. II

Senhores acionistas

Cumprindo o que determina a Lei e o que preceituam os nossos estatutos, a Directoria da Companhia Estrada de Ferro do Dourado tem o prazer de apresentar-vos o relatório e contas relativos ao exercicio do anno de 1926, com o competente parecer do ilustre Conselho Fiscal.

Divida Externa

A Directoria da Companhia, dando cumprimento á concorda celebrada em Paris com os portadores de obrigações do seu emprestimo externo, pôz á disposição da Sociedade Civil dos Obrigacionistas a importancia de Frs. 1.181.917,60, para o serviço de juros das debentures e amortização das obrigações.

Importando em Frs. 900.000,00 os juros dos coupons n. 1 e 2, do primeiro e segundo semestres do anno de 1926, e em Frs. 18.300,00 as 61 debentures sorteadas naquelle anno, ficou em poder da referida Sociedade Civil o saldo de Frs. 263.617,60, para fazer face ao pagamento do coupon n. 3, do valor de Frs. 450.000,00 (do primeiro semestre do corrente anno) e á amortização das 65 debentures a sortear neste anno. Em 20 de janeiro de 1927 remettemos mais Frs. 429.029,40, o que perfaz um total de 692.647,00 francos, mais que sufficiente para este compromisso.

Conselho Fiscal

Para o exercicio do anno de 1926 foram reeleitos os srs. Silvano de Anhaia Mello, Pedro Alexandrino de Carvalho e dr. Eduardo da Fonseca Catching para membros do Conselho Fiscal, sendo igualmente reeleitos os srs. dr. Leão Renato Pinto Serva, Manoel de Almeida e Mario de Andrade Gambier para supplentes.

De conformidade com o disposto no artigo 38 dos nossos estatutos, compete a esta assembléa a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1927.

Movimento Financeiro

A receita total da Companhia no anno de 1926 foi de Rs. 3.338.674\$378, sendo:

Receita do Tráfego	3.213.455\$252
Rendas diversas	125.219\$126

Comparada com a receita total de 1925, que foi de Rs. . . . 3.400:139\$368, apresenta uma diminuição de Rs. 61:464\$990.

Esta diminuição da receita é devida à crise commercial e industrial que atravessou o paiz no anno de 1926 e a cujos effeitos não podiam escapar as Estradas de Ferro, pois a grande redução de negocios devia determinar fatalmente a limitação dos transportes.

No quadro seguinte encontrareis um resumo da Receita Total e Despesa Total e o saldo nos dois ultimos annos:

	Receita total	Despesa total	Saldo
1921	2.370:573\$745	1.754:019\$950	616:553\$789
1922	2.131:222\$250	1.921:446\$151	209:776\$099
1923	2.535:023\$880	1.989:897\$668	545:126\$212
1924	3.390:543\$220	2.347:466\$043	1.043:077\$177
1925	3.400:139\$368	2.791:093\$331	609:046\$037
1926	3.338:671\$318	3.025:871\$805	312:802\$513

A despesa total da Companhia em 1926 foi de Rs. 3.025:871\$805 que, comparada com a do anno de 1925, Rs. 2.791:093\$331 representa um augmento de Rs. 234:778\$474.

A seguir damos, em quadros as despesas nos ultimos annos, referidas ás verbas geraes:

	1922	1923	1924	1925	1926
Administração	174:769\$001	171:472\$370	205:717\$509	218:992\$504	230:200\$056
Trafego	422:712\$757	329:106\$309	400:532\$510	442:548\$181	453:243\$976
Locomoção	751:144\$175	924:006\$286	1.157:228\$050	1.377:621\$989	1.344:485\$505
Telegrapho	27:199\$461	41:857\$804	42:607\$870	62:424\$817	102:533\$697
Via Perm. e Edifícios	440:410\$609	447:710\$388	468:217\$314	588:473\$100	806:538\$460
Despesas Acc.	105:210\$148	75:944\$211	73:102\$760	79:856\$830	88:870\$105

Por esse quadro se verifica desde logo que o augmento de despesa foi sensivel nas verbas de Telegrapho e Via Permanente e Edifícios, attingindo a cerca de trezentos contos de réis.

Esse augmento provém do seguinte:

I) No Telegrapho, devido á reconstrução completa da linha telegraphica de Trabiçu a Tabatinga.

II) Na Via Permanente e Edifícios, á necessidade de maior substituição de dormentes, que foi executada a preços elevados e ainda a diversos melhoramentos indispensaveis, especialmente em casas de turnas.

Na parte do relatório, referente à Repartição da Linha, ve-
reis perfeitamente explanada a questão de substituição de dormentes.

Capital das Linhas Ferreas

O Capital empregado nas linhas ferreas da Companhia man-
teve-se em Rs. 13.867.678\$356, visto não se haver registrado du-
rante o anno qualquer despesa com obras novas.

Trafego

Continuamos com a extensão de 273 kilometros de linha em
trafego, dos quaes 20 são ainda de bitola de 0,60. No anno de
1926 os nossos transportes funcionaram com perfeita regularidade.

No quadro seguinte poderá ser apreciado o movimento de
trafego nos ultimos annos.

Toneladas de:						
	Passag.	Animaes	Bagag. e enc.	Café	Mercad. diversas	Teleg.
1921	994.810	17.000	3.910	32.905	73.504	34.629
1922	382.815	15.931	3.411	24.330	75.265	34.224
1923	410.439	23.586	3.852	25.478	75.996	39.912
1924	440.624	15.283	3.996	37.994	80.115	35.913
1925	395.054	12.931	4.023	32.026	86.441	33.881
1926	364.679	14.675	3.821	28.601	80.627	32.584

Como vemos, o anno de 1926 não foi favoravel, por motivo
de uma depressão sensivel em relação aos immediatamente ante-
iores, nos transportes de passageiros e café, havendo tambem
diminuição regular dos transportes de bagagens, encomendas e
mercadorias diversas.

Fundo de Reserva

Conforme se verifica na demonstração da « Conta de Lucros
e Perdas », foi levada a esta conta a importancia de Rs. 8.845\$273,
de conformidade com o artigo 10, § 2º, dos nossos estatutos.

Cercas

Na forma do costume, foi dispensado á sua conservação o
necessario cuidado.

Telegraphos, Telephones e Illuminação

Conservaram-se tambem em bom estado e perfeito funcionamento
todas essas installações.

Balanço Geral do Activo e Passivo procedido em 31 de Dezembro de 1926

ACTIVO			PASSIVO		
Valor da Concessão da Via Ferrea			Capital		
Conforme balanço em 31-12-1925	4.278.639.742		45.000 acções de 100\$000 cada uma		4.500.000\$000
Linha e Dependências			Empréstimo por Debentures		
Incluindo as seguintes verbas:			Francos		
Via Permanente	9.587.093\$220		59.230 debentures de 300,00		
Edifícios e terrenos	825.715\$765		Frs. cada uma, ao cam-		
Material rodante	3.015.610\$119		bio de 331 réis	17.981.700,00	5.251.912\$700
Officinas em Dourado e Trilho	206.012\$596		Debentures Amortizadas		
Typographia	12.651\$146		Francos		
Móveis e Utensílios nas estações	47.386\$472		Sorteio para reembolso de		
Construção da Linha a Novo Horizonte	113.133\$038	13.867.678\$356	61 debentures de Frs		
			300,00 cada uma, ao cam-		
			bio de 331 réis	18.300,00	6.057\$700
Móveis e Utensílios no Escriptorio em São Paulo			Acções Caucionadas		
Conforme balanço em 31-12-1925	14.641\$307		Caução da Directoria		30.000\$000
Stocks Existentes			Diversos Credores		
No Almoarifado	494.120\$885		Francos		
Na Serraria	14.232\$788	508.353\$173	Coupons das Primitivas Obri-		
			gações, ao cambio de 331 réis	14.950,00	4.948\$450
Caução da Directoria			Obrigações a Pagar		55.592\$940
Acções caucionadas		30.000\$000	Contas Correntes		226.696\$820
			Ordenados a Pagar		109.080\$000
Diversos Devedores	Francos		Contadoria Central das Estr-		
Deposito para despesas Judi-			cias de Ferro		58.148\$600
ciarias em Paris	8.000,00		Caixa de Aposent. e Pensões-		
Banco Franco-Chinez	248.577,78		Emp. C.E.F. Dourado		30.710\$893
Sociedade Civil dos Obri-			Imposto Estadual		50.896\$950
gacionistas	263.617,60		Imposto Federal		25.425\$030
			Excessos a Restituir		4.742\$530
Ao cambio de 331 réis	520.195,38	172.184\$670	Contas a Pagar		3.132\$230
Contas correntes	22.671\$780		Ordenados não Reclamados		11.135\$790
Tralogo de Passag. e Merc.	13.746\$700		Instituto de Café da Est. de S. Paulo		433,000
Governo Federal	1.202\$300	209.805\$150			580.584\$155
Caixa			Fundo para Const. de Linhas		
Secção do Tralogo	919\$180		Saldo desta conta		238.272\$838
Dinheiro em São Paulo	56.153\$610		Reserva para Accrescimos e		
Bank of London & South America Ltd.	308.260\$810		Melhoramentos		
Banca Francese e Italiana p. L'Amer. Sud.	103\$400	305.437\$000	Saldo desta conta		3.260.742\$908
			Reserva para Diff. de Cambio		
			Saldo desta conta		4.612.110\$356
			Fundo de Reserva		
			Saldo desta conta		8.845\$273
					19.274.555\$523
		19.274.555\$523			

São Paulo, 31 de Dezembro de 1926

Alfredo Pujol
Presidente

Aristides Marcondes de Souza
Chefe da Contabilidade

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1926

DEBITO		CREDITO	
Despesas de Custeio		Receita do Tralego	
Administração Geral	230:200:056	Passageiros	756:505:210
Tralego	453:243:976	Encomendas e Bagagens	203:640:460
Locomoção	1.341:485:505	Animaes	63:401:790
Telegrapho	102:533:097	Telegrapho	29:127:140
Via Permanente e Edifícios	806:538:466	Mercadorias	2.081:132:260
Despesas Accessorias	88:870:105	Rendas diversas	79:648:392
	3.025:871:805		3.213:455:252
Saldo transportado	312:802:573	Receita Extraordinaria	
		Juros e Descontos	38:329:378
		Differenças de Cambio	44:047:966
		Serviços a Particulares	34:930:772
		Commissão sobre a	
		Taxa 1.000 Ouro	
		do Calé	7:911:010
			125:219:126
	3.338:674:378		3.338:674:378
Juros do Empréstimo Externo		Saldo transportado	312:802:573
Coupons n. 1 e 2:			
Juros de 60.000 debentures, de			
Frs. 300,00 cada uma a 5 o/ano			
anno, Frs 900.000,00 a 311 réis	297:900:000		
Debentures Sorteadas			
Sorteio de 61 debentures de Frs			
300,00 cada uma, total Frs			
18.300,00 a 331 réis	6:057:300		
Fundo de Reserva			
De accordo com o Artigo n. 10,			
§ 2o. dos nossos Estatutos	8:845:273		
	312:802:573		312:802:573

São Paulo, 31 de Dezembro de 1926

ALFREDO PUJOL, Presidente.

ARISTIDÉS M. SOUZA Chefe da Contabilidade

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia Estrada de Ferro do Dourado, dando cumprimento á Lei e aos nossos estatutos, examinou o Balanço e contas da Companhia, referentes ao anno de 1926, encontrando tudo na mais perfeita ordem.

A renda geral foi de Rs. 3.338.674.378 e a despesa de Rs. 3.025.871.805, verificando-se um saldo de Rs. 312.802.573, que teve a seguinte applicação:

Rs. 297.900.000, equivalente a Frs. 900.000,00 ao cambio de \$331 para o serviço de juros do empréstimo externo, Rs. 6.057.300, equivalente a Frs. 18.300,00 também ao cambio de \$331 e que foram empregados no resgate de 61 debentures sorteadas, e Rs. 8.845.273 para Fundo de Reserva, tudo de accordo com o § 2o. do art. 10o. dos referidos estatutos.

Ante do exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que sejam approvados o Balanço, contas e mais actos da Directoria que se tem esboçado no cumprimento de seus deveres.

São Paulo, 19 de Abril de 1927.

Silvino de Anhaím Mello
Pedro Alexandrino de Carvalho
Leão Renato Pinto Serva

(Relatório n. 9, 1925)

Linhas Ferreas em Tralego

Continuamos com a extensão já referida de 273 kilometros de linha em tralego, sem nenhuma alteração desde 1915. A conservação da linha e suas dependencias foi cuidada com especial atenção, tendo sido completamente reparadas 4 casas de turma e melhoradas as estações de Itapolis, Bariry, Gavião, Peixoto e Java, inclusive exgottos para as aguas pluvias da explanada de Gavião Peixoto. Continuam em passagens provisorias os boeiros dos kms. 15 e 17 da linha de Bariry, que ruiram em Novembro de 1925 e tambem o do km. 76 da linha de Ibitinga, que ruiu em Janeiro do anno passado.

Nenhuma interrupção no tralego causaram essas passagens provisorias, que offerecem sufficiente segurança; todavia, esses boeiros serão reconstruidos no anno corrente.

Material Rodante e Officinas

Em 31 de Dezembro de 1926, o nosso material rodante constava de :

	Bitola de 0,60	Bitola de 1,00
Locomotivas	4	17
Carros de 1a. classe	2	4
Carros de 2a. classe	2	5
Carros mixtos	1	10
Carros bagagem e correio	4	5
Vagões, gondolas e gaiolas	58	220
estando em construcção 4 vagões de 10 toneladas para a bitola de 1,00.		

Officinas

As nossas officinas continuam a fazer todo o nosso serviço de reparações de locomotivas, carros e vagões, e ainda de construcção e reconstrucção de carros e vagões além dos serviços para o Tralego e a Linha.

A unica modificação levada a effeito nesta secção foi a installação de um motor electrico para movimental-a, em substituição do antigo motor a vapor, que, entretanto continua como reserva e fornecendo vapor ao martello da ferraria.

Os serviços executados pelas officinas, durante o anno de 1926, para as diversas dependencias da Estrada, montaram em Rs. 641.746\$144, sendo :

Pessoal	290.894\$300
Material	350.851\$644

Comp. E. de Ferro do Dourado

Relação dos Accionistas

Nomes	N. Acções
A	
1 Adolpho Laves	336
2 Affonso Ramasco & Cia.	10
3 Agencia do Banco do Brasil em Santos	1.040
4 Albino Gonçalves & Cia.	3
5 Alfredo Pujol, Dr.	283
6 Almeida Land & Cia.	1
7 Amilcar e Libero Albertoni	1
8 Alvaro de Menezes, Dr.	80
9 A. M. de Figueiredo & Cia.	1
10 Anna Joaquina de Oliveira, D.	2
11 Antonio Mercado, Dr.	2.196
12 Antonio Veridiano Pereira, Dr.	205
13 Araujo de Martinho, Dr.	96
14 Aristides Marcondes de Souza	317
15 Ataliba Florence, Dr.	672
16 Banco Brasileiro Allemão	1.755
17 Bromberg, Haker & Cia.	
C	
18 Carlos Fernandes	1
19 Comp. Mechanica e Importadora de S. Paulo	24
20 Comp. Paulista de Estradas de Ferro	497
21 Comp. Lidgerwood do Brasil	26
22 Claro Homem de Mello, Dr.	1
23 Condessa de Alvares Penteado	1.200
24 Carlota Sampaio Guimarães, D.	146
E	
25 Eduardo de Aguiar Andrade	3
26 Eduardo da Fonseca Cotching, Dr.	639
27 Ernesto de Castro & Cia.	2
28 Escolastica Merchert da Fonseca, D.	800
29 Estevam de Araujo Almeida, Dr.	250
30 Eliza de Aguiar Andrade, D.	552
F	
31 Francisco Homem de Mello, Espolio do Dr.	80
32 Francisca de Sampaio Monteiro da Silva, D.	146
G	
33 Gabriel Dias da Silva, Dr.	624
34 Gabriel Pereira Garcia	2
35 Galena Signal Oil Company of Brasil	24
Transporta	12.016

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO DOURADO

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de

DEBITO

CREDITO

Despesas de Custeio
Administração Geral
Tráfego
Locomoção
Telegrapho
Via Permanente e Edificios
Despesas Accessorias

230.200,00
483.248,97
1.341.486,60
102.633,60
406.638,46
86.870,10

3.026.871,805

312.802,673

Receita do Tráfego
Passageiros
Encomendas e Bagagens
Animas
Telegrapho
Mercadorias
Receitas diversas
Receta Extraordinaria
Juros e Descontos
Differenças de Cambio
Servicos a Particulares
Comissão sobre a
Taxa 1000 Ouro
do Café

766.600,210
203.640,460
63.401,790
29.127,140
2.081.132,280
79.648,392

88.329,378
44.047,866
31.300,772

3.038.674,378

7.911,9010

36	Herm, Stoltz & Cia.	H	12.016
37	Jesuino da Fonseca Leite	J	82
38	João Agostinho Ferreira		-256
39	João de Almeida Prado Junior		6
40	João Bricolla & Cia.		12
41	Joaquim Francisco da Silva		1.025
42	Joaquim Pereira de Carvalho		22
43	José de Figueiredo Junior		10
44	José Marcellino de Oliveira Pinto		2
45	José Pereira Pinto de Toledo		1
46	José Riheiro do Amaral		4
47	José Sartorio		2
48	José de Sampaio Moreira		1
		L	218
49	Laur Habasinski		1
50	Louiz Dreyfus & Cia.		91
51	L. Serva & Cia.		5
52	Luciano Marcellino de Oliveira		2
53	Leonor de Sampaio Ferreira, D.		73
54	Laetitia Andriago de Almeida Prado		144
		M	
55	Minervina Marcondes Rezende		2.254
56	M. Almeida & Cia.		15
57	Manoel José Carlos		4
58	Marcolino de Campos Pacheco		2
59	Maria Augusta Figueiredo, D.		50
60	Mario de Andrade Gambier		130
61	Mathias J. de Camara Senger		1
62	M. Levy Frères & Cia.		40
63	Mario Achilles Pereira de Barros, Dr.		813
		N	
64	Nicolau Marques Schimdt, Dr.		30
65	Norton Megaw & Cia.		67
		O	
66	Oscar Moreira, Dr.		20
		P	
67	Pedro Rezende, Espólio do Dr.		4
68	Pedro Alexandrino de Carvalho, Cel.		20
		R	
69	Raymundo Duprat, Barão		4
70	Robert Kock, Dr.		133
71	Romão Sendão		20
	Transporta		18.402

	Transporte	18.402
	S	
72	Sampaio Moreira, Filho & Cia.	651
73	Sociedade Anonyma Leonidas Moreira	62
74	Schill & Cia.	6
75	Sebastião Nogueira de Lima	16
76	Silvano de Anhaia Mello	1.600
77	Sylvio Alvares Pentendo	205
78	Soc. Civil dos Obrig. da C.E.F. Dourado	1.024
	V	
79	Vonancio Garcia Simões	20
80	Victor Andriago, Dr.	288
81	Vergilio Antonio de Brito	62
82	Vergilio Victor de Carvalho	2
	W	
83	Wilson Sons & Cia.	18
84	Werner Andriago de Almeida	144
	Acções ao portador	22.500
		22.500
	TOTAL	45.000

São Paulo, 31 de Dezembro de 1926.

Aristides Marcondes de Souza

Chefe da Contabilidade

Relat. n.º 1927

Relat. n.º 1927

Superintendencia

I — Introdução

Assumido em 15 de Abril a Superintendencia desta Estrada, senti-me desde logo encorajado para com firmeza corresponder à confiança desso D. Directorin, com a recepção que tive de todos os funcionarios, que já antigos conhecidos de trabalho, durante longos annos, deram-me logo conforto da hypotheca de todo esforço e boa vontade, para coadjuvarem commigo efficaçmente no desempenho das funcções que me foram attribuidas. — Assim verificamos pelo excellente serviço em todas as repartições, sendo de salientar o esforço da Locomoção para que os transportes não perecessem por falta dos meios com que para elles concorre, a presteza do Trafego, nas providencias requiridas, e tambem a dedicação do pessoal da Linha nos differentes serviços a seu cargo.

A renda do anno foi menor que a de 1925 e 1924 e para tal concorreu uma diminuição sensivel no movimento de passageiros e café.

II — Contabilidade

Resultado do Trafego : —

Receita do Trafego 3.213:455\$252
Despeza de custeio 3.025:871\$805

Saldo 187:583\$447

No quadro seguinte vemos a demonstração da receita do Trafego em 1926, comparada com o anno anterior de 1925 : —

Renda do Trafego

VERBAS		1925		1926	
		Quant.	Importanc.	Quant.	Importanc.
Viajantes	N.	395,054	815.935\$930	361,679	754.674\$700
Bagagens, encomendas	T.	4,023	205.722\$450	3,821	203.485\$520
Animaes em trens pass.	N.	1,627	9.102\$100	1,510	7.334\$620
Vehiculos " " "	N.	6	633\$450	2	154\$940
Trens especiaes pass.	N.	4	4.023\$820	6	1.830\$430
Merendorias Café	K.	32,026,022	835.920\$560	20,601,107	819.464\$310
Outros	K.	86,141,685	1.180.622\$750	80,627,866	1.168.767\$080
Animaes trens cargas		10,704	45.574\$380	13,165	56.467\$180
Vehiculos " "		291	17.464\$210	201	15.366\$500
Telegrammas		33,881	30.628\$530	32,584	29.127\$120
Taxa carga e descarga		—	98.590\$530	—	77.531\$370
Diversos		—	79.646\$300	—	78.024\$192

Relat. n. 11, 1927

A receita total nos 2 ultimos annos é a seguinte : —

	1925	1926	Differença
Trafego	3.323.861.810	3.213.455.252	— 110.406.558
Diversos	76.277.558	126.219.126	— 48.941.568

A receita e despesa do Trafego da Cia., desde sua fundação, consta do quadro seguinte : —

ANNO	RECEITA	DESPEZA	Coefficiente do Trafego
1900	18.819.420	28.244.700	150,08
1901	135.248.300	88.546.885	65,46
1902	122.248.150	90.164.323	73,75
1903	131.333.250	94.297.647	71,80
1904	157.097.020	101.271.170	64,46
1905	140.726.092	103.884.310	73,82
1906	270.664.100	134.550.830	49,71
1907	271.904.150	127.975.170	47,06
1908	361.382.708	143.191.730	36,62
1909	670.116.660	234.272.030	34,95
1910	920.910.970	339.621.890	30,87
1911	1.065.065.240	455.338.500	42,75
1912	1.508.869.320	584.163.350	37,38
1913	1.515.018.920	636.713.800	42,02
1914	1.076.613.320	590.724.540	54,86
1915	1.145.800.130	612.384.010	53,44
1916	1.236.575.790	780.413.869	63,11
1917	1.338.204.270	972.936.664	72,70
1918	1.190.567.240	1.018.799.640	85,57
1919	1.373.204.250	1.180.370.154	85,95
1920	2.018.376.180	1.494.004.977	74,02
1921	2.358.660.235	1.754.019.956	74,36
1922	2.124.788.440	1.921.446.151	90,42
1923	2.522.647.790	1.989.897.668	78,88
1924	3.319.259.010	2.347.466.043	70,72
1925	3.323.861.810	2.769.918.021	83,33
1926	3.213.455.252	3.025.871.805	94,10

As despesas totaes da Cia., comparadas pelas verbas e suas percentagens correspondentes, nos 3 ultimos annos são comparadas no quadro seguinte : —

	1924		1925		1926	
	Despesa	%	Despesa	%	Despesa	%
Escriptorio Central	28.819.900	1,22	39.354.900	1,42	40.037.500	1,33
Inspectoria Geral	32.813.600	1,40	25.113.100	0,90	27.363.915	0,90
Almoxarifado	13.020.420	0,55	13.230.860	0,48	13.585.429	0,45
Contabilidade	131.131.519	5,58	141.293.645	5,12	149.213.219	4,94
Trafego	400.532.610	17,06	442.548.781	16,38	463.243.970	14,98
Locomoção	1.157.228.050	49,30	1.377.621.989	49,70	1.344.185.505	44,44
Telegrapho	42.607.870	1,82	62.424.817	2,27	102.533.697	3,38
Linha	468.217.314	19,35	588.473.100	21,26	800.533.466	26,65
Diversos	73.102.760	3,12	79.856.830	2,88	88.870.105	2,93
	2.347.466.043	100,00	2.769.918.021	100,00	3.025.871.805	100,00

As receitas e despesas totaes e annos no ultimo decennio são : —

Annos	Recella totaes	Despezas totaes	Saldo totaes	Relação % da des- peza para a recella	Recella por kilometro	Despeza por kilometro	Saldo por kilometro
1917	1.351:256\$033	1.062:511\$820	288 743\$213	78,03	4 949\$652	3 891\$984	1 057\$668
1918	1.216:660\$844	1.069 066\$532	146 694\$312	87,94	4 466\$590	3 919\$291	537\$299
1919	1.419:847\$227	1.190:008\$147	229 839\$080	83,81	5 200\$905	4 359\$004	841\$901
1920	2.047:626\$468	1.546:090\$036	501 436\$432	76,51	7 500\$090	5 603\$333	1 896\$757
1921	2.370:679\$745	1.754:019\$058	616 660\$787	73,99	8 683\$420	6 424\$981	2 258\$439
1922	2.131:229\$250	1.921:446\$151	209 783\$099	90,15	7 806\$674	7 038\$264	768\$410
1923	2.535:029\$880	1.989:897\$668	545 120\$212	78,49	9 285\$801	7 280\$002	1 996\$799
1924	3.390:543\$220	2.347:466\$043	1 043 077\$177	69,23	12 419\$572	8 598\$770	3 820\$796
1925	3 400:139\$368	2 391:093\$331	609 046\$037	82,48	12 454\$722	10 223\$785	2 230\$937
1926	3 338 674\$378	3 026 671\$805	312 802\$573	90,63	12 229\$570	11 083\$779	1 145\$797

A comparação da recella q dos transportes nos 2 ultimos anno, encontramos nos quadros seguintes :

PASSAGEIROS

Primeira classe						Segunda classe				
Annos	Numeros	Importancia	Percurso		Recorta medio por pass. km	Numeros	Importancia	Percurso		Recorta medio por pass. km
			Total	Medio				Total	Medio	
1925	55.213	244:112\$870	2.515.762	45	\$970	339.841	571:823\$060	12.307.910	36	\$162
1926	49.740	229:378\$030	2.164.092	43	1\$159	314.939	525:296\$700	8.839.667	28	\$594
Diff.	— 5.473	— 14:731\$840	— 351.670	— 2	mais \$080	— 24.902	— 46:526\$300	— 3.528.243	— 8	mais \$132

TELEGRAMMAS

Annos	N. de telegr.	N. de palav.	Importancia	Media de pal. por telegr.	Recella media	
					por palav.	por telegr.
1925	33.877	417.598	39:028\$530	14,6	\$161	\$901
1926	32.584	485 062	20 127\$120	14,9	\$159	\$893
Diff.	— 1.293	— 11 036	— 1:591\$410	— 0,3	— \$002	— \$011

ENCOMMENDAS

ANIMAES em trens de pass.

Annos	Peso tonel.	Importancia	Percorso ton. kms.		Recella por tonel. km.	Annos	Cab.	Importancia	Percorso		Recella por animal km.
			Total	Medio					Total	Medio	
1925	4.023	205:263\$550	217.840	54	\$911	1925	1.027	9.102\$100	87.750	53	\$103
1926	3.821	202:336\$100	215.889	56	\$911	1926	1.510	7 384\$120	73.107	48	\$100
Diff.	— 202	— 1:927\$450	— 1.951	mais 2	0	Diff.	— 117	— 1 717\$480	— 14.643	— 5	— \$003

MERCADORIAS

ANIMAES Em trens de mercadorias

Annos	Peso tonel.	Importancia	Percorso ton. kms.		Recella med por ton. km	Annos	Cabeças	Importancia	Percorso		Recella por cuidade km
			Total	Medio					Total	Medio	
1925	118.458	2 016:234\$020	8 436 206	71	\$230	1925	10.701	46:574\$380	1.105.219	103	\$041
1926	107.220	1 988:231\$290	8 051.764	75	\$216	1926	13.165	50:107\$180	1 421 017	107	\$039
Diff.	— 11 238	— 28 002\$030	— 378 452	mais 4	mais \$007	Diff.	mais 2 464	mais 10:192\$890	mais 316 408	mais 4	\$002

TOTAL TRANSPORTADO

Annos	Tonel. km.	Recella do transp.	Recella med por unid. km transp.	Recella total	Recella med. por ton. km.	Despeza total	Despeza media por tonelada km
1925	9 979 226	3 114:996\$050	\$312	3 400:139\$368	\$340	2 791:093\$331	\$279
1926	9 870 975	3 028:769\$570	\$322	3 338:674\$378	\$355	3 026:671\$805	\$322
Diff.	— 508 251	— 86 227\$080	mais \$010	— 61 458\$990	mais \$015	mais 234 778\$474	mais \$043

No quadro a seguir encontramos, descremizada pelos mezes do anno, e nas diversas verbas, a recella e despeza relativas ao anno de 1926, e com os totaes comparados com o anno de 1925 :

O quadro seguinte offerece-nos os detalhes da Despesa de Custeio nas diversas Repartições da Cia., com as verbas discriminadas e com os totaes de Pessoal e Material:—

DESPEZAS		Pessoal	Material	Somma	TOTAL
Administração Geral	Escriptorio Central	37:330:900	2 700:600	40:047:500	230:200:050
	Inspectoria Geral	24:610:780	2:847:135	27:457:915	
	Contabilidade	126:660:900	22:640:313	149 213:213	
	Almoxarifado	13:091:485	403:943	13:585:428	
Trafego	Administração e Escriptorio	23:975:030	3 010:551	26:985:581	453:243:978
	Custeio das estações	301:584:513	44:178:744	345:763:257	
	Serviço de trens	49:154:185	4:765:103	53:909:288	
	Reclamações	—	5:395:590	5:395:590	
	Despesas Geraes	40:000	21:141:200	21:141:200	
Locomoção	Administração e Escriptorio	31:902:050	1:250:675	33 152:725	1,344:485:505
	Condução dos trens	181:825:476	495:111:248	676:936:724	
	Limpeza e lubrificação de vehiculos	35:966:275	5:139:025	41:105:300	
	Reparação de Locomotivas	156 527:222	156:517:712	313 044:934	
	Reparação de Carros	33:370:072	49:453:170	82:823:242	
	Reparação de Vagões	51:477:980	104:061:427	155:539:407	
	Conservação das Oficinas	13 812:212	21:889:205	35:701:417	
	Despesas Geraes	067:500	5:607:300	0:174:800	
Telegrapho	Serviço de telegrammas	40:768:700	3:742:364	50:501:064	102:533:697
	Conservação	23:204:584	28:828:049	52:032:633	
	Despesas Geraes	—	—	—	
Via Permanente e Edificios	Administração e Escriptorio	23:217:700	1:300:010	24:517:710	800:538:460
	Conservação Ordinaria	450:250:057	321:079:849	771:330:906	
	Despesas Geraes	047:250	8:442:700	10:089:950	
Despesas accessorias	Contadoria Central, em São Paulo	10:359:080	—	10:359:080	88:870:105
	Agencias ou Escriptorios Succursaes	—	—	—	
	Circulação do material extranho	—	—	—	
	Imposto	—	24 960:482	24:960:482	
	Fiscalização	—	—	—	
	Despesas Judiciaes	5:500:000	—	5:500:000	
	Accidentes no Trabalho	3:842:600	4:821:200	8:663:800	
	Cx. Pens. e Apos. dos empreg. da C.E.F.D.	33:386:743	—	33:386:743	
	Auxilios a Extranhos	—	—	—	
	Diversas	—	—	—	
		1.685:082:194	1.340:789:611		3,025:871:805

O quadro seguinte offerece-nos os detalhes da Despesa de Custeio nas diversas Repartições da Cia., com as verbas discriminadas e com os totaes de Pessoal e Material:—

DESPEZAS		Pessoal	Material	Somma	TOTAL
Administração Geral	Escriptorio Central	97:330\$900	2 700\$600	40:017\$500	230:200\$050
	Inspectoria Geral	24:510\$780	2:817\$135	27:363\$916	
	Contabilidade	120:660\$900	22:540\$319	149 213\$213	
	Almoxarifado	13:091\$485	493\$913	13:585\$428	
Trafego	Administração e Escriptorio	23:975\$030	3 010\$551	26:994\$581	453:243\$970
	Custeio das estações	301:684\$513	44:178\$744	346:763\$257	
	Serviço de trens	49:164\$186	4 755\$163	63:909\$348	
	Reclamações	—	5:996\$590	5:996\$590	
	Despesas Gerais	40\$000	21:141\$200	21:141\$200	
Locomoção	Administração e Escriptorio	31:902\$050	1:250\$575	33:152\$025	1:344:485\$505
	Condução dos trens	181:825\$470	495:111\$248	876:936\$724	
	Limpeza e lubrificação de vehiculos	35:006\$275	5:139\$025	41:105\$900	
	Reparação de Locomotivas	156 527\$222	150:517\$712	313 044\$934	
	Reparação de Carros	33:376\$072	49:453\$478	82:829\$548	
	Reparação de Viagens	51:477\$980	104:001\$427	156:599\$407	
	Conservação das Officinas	13:812\$212	21:889\$295	35:701\$507	
	Despesas Gerais	667\$500	5:507\$360	6:174\$860	
Telegrapho	Serviço de telegrammas	40:758\$700	3:742\$364	60:501\$064	102:533\$097
	Conservação	23:204\$584	28:828\$049	62:032\$633	
	Despesas Gerais	—	—	—	
Via Permanente e Edificios	Administração e Escriptorio	23:217\$700	1:300\$010	24:517\$710	800:538\$466
	Conservação Ordinaria	450:250\$057	321:679\$849	771:930\$806	
	Despesas Gerais	847\$260	9:442\$700	10:089\$950	
Despesas accessorias	Contadoria Central, em São Paulo	10:359\$080	—	10:359\$080	88:870\$105
	Agencias ou Escriptorios Succursaes	—	—	—	
	Circulação do material extranho	—	—	—	
	Imposto	—	24 960\$482	24 960\$482	
	Fiscalização	—	—	—	
	Despesas Judiciaes	5:500\$000	—	5:500\$000	
	Accidentes no Trabalho	3:842\$600	4:821\$200	8:663\$800	
	Cx. Pens. e Apos. dos empreg. da C.E.F.D.	33:386\$743	—	33:386\$743	
	Auxilios a Extranhos	—	—	—	
	Diversas	—	—	—	
		1.085:082\$104	1.340:789\$611		3.025:871\$806

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

38.12.20

Companhia Estrada de Ferro

1926	R E C E I T A											Balanco da Receita e Despesa				
Mezes	Passageiros	Encomen- das e Bagagens	Animaes	Telegrapho	Mercadorias	Rendas div.	Servicos e Particulares	Juros e Descontos	Differen- ças de Cambio	Commissão s/ a taxa ou- ro do café	Total da Receita	Total da Despesa	Saldo	Administração Geral		
														Pessoul	Material	P
Janeiro .	70.583:310	16.740:370	2.003:390	2.615:270	177.141:290	5.308:340	—	—	—	—	275.001:970	247.315:848	+ 27.686:122	16.573:580	3.027.308	31.
Fevereiro	59.568:110	15.588:410	2.211:820	2.218:710	155.777:860	4.837:822	—	—	—	—	240.202:232	234.198:560	+ 6.003:672	16.449:200	2.650.382	31.
Março .	61.247:770	16.861:280	5.276:250	2.600:710	173.426:880	7.402:510	—	—	—	—	266.815:430	246.650:343	+ 20.165:087	16.808:000	2.162.069	31.
Abril .	60.216:830	16.858:300	6.302:520	2.338:980	117.749:600	6.107:560	—	—	—	—	217.573:850	236.769:212	- 19.195:362	17.224:400	3.298.728	31.
Maió .	61.430:430	18.449:540	9.347:840	2.430:590	133.289:120	7.710:410	—	—	—	—	232.657:930	247.386:804	- 14.728:874	17.036:000	2.621.537	30.
Junho .	63.931:980	15.521:040	4.760:600	2.362:820	166.197:080	7.424:970	—	—	—	—	260.198:490	250.436:571	+ 9.761:919	17.116:600	1.922.862	31.
Julho .	54.057:890	15.227:210	6.526:810	2.537:560	157.781:340	6.766:420	—	—	—	—	242.897:330	266.843:001	- 23.945:671	16.512:400	1.720.068	31.
Agosto .	56.481:280	14.562:730	4.684:960	2.243:520	154.426:440	5.647:380	—	—	—	—	238.046:310	269.606:181	- 31.559:871	16.569:700	1.660.349	31.
Setembro .	59.338:290	18.178:860	5.673:030	2.425:270	158.958:640	6.436:570	—	—	—	—	250.908:660	262.565:871	- 11.657:211	16.438:100	2.345.277	31.
Outubro .	68.423:320	19.327:280	5.838:240	2.489:090	182.918:590	7.672:020	—	—	—	—	286.468:540	243.880:585	+ 42.587:955	16.518:600	1.979.323	31.
Novembro	67.196:900	17.675:530	4.732:240	2.448:810	230.047:760	5.883:110	—	—	—	—	333.984:350	243.743:097	+ 90.241:253	17.198:830	1.989.462	30.
Dezembro .	65.029:100	19.649:980	6.343:990	2.414:730	267.421:100	7.841:280	34.930.772	38.329.378	44.047.966	7.911.010	493.919:286	276.475:132	+ 217.444:154	17.160:655	3.210.626	30.
Total em 1926	756.505:210	203.640:460	63.401:790	29.127:140	2.081.132:260	70.648:332	34.930.772	38.329.378	44.047.966	7.911.010	3.338.674:378	3.025.871:805	+ 312.802:573	201.606:065	28.593.991	374.7
Total em 1925	819.959:750	206.355:910	54.676:470	30.628:530	2.132.594:850	79.646:300	47.979.908	12.644.350	15.633.300	—	3.400.139:368	2.769.918:021	630.221:347	193.371:600	25.620.904	351.7
Por. em 1926	—	—	8.725:320	—	—	2:092	—	25.685.028	28.394.668	7.911.010	—	255.953:784	—	8.234:465	2.973.067	23.0
Por. em 1925	63.454:540	2.716:450	—	1.501:390	51.462:690	—	13.049.130	—	—	—	61.464:990	—	317.418:774	—	—	—

ada de Ferro do Dourado

Balanco da Receita e Despesa			D E S P E S A													
Total da Receita	Total da Despesa	Saldo	Administração Geral		Trafego		Locomoção		Telegrapho		Via Perman. e Edificios		Despesas Acces.		Total	
			Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material	Pessoal	Material		
75.0018970	247.315848	+ 27.6864122	16.573580	3.027.308	31.158330	4.574.000	42.144500	66.669394	5.417.000	410.150	37.481300	32.9038717	4.572.560	2.384.000	247.315848	
40.202232	294.198580	+ 6.003872	16.449200	2.650.382	31.392770	5.009 287	39.520850	62.698972	5.667.400	1.981.215	36.062450	27.992294	4.814.040	60.000	234.198560	
66.815430	246.650343	+ 20.763087	16.808000	2.162.069	31.517070	6.143.401	44.963780	73.843168	5.477.500	1.440.376	40.361300	14.440399	7.494.680	1.998.600	246.650313	
17.573850	236.769212	- 19.195362	17.224400	3.298.728	31.409270	4.614.460	39.752220	70.281370	5.590.600	1.792.049	38.880300	11.500675	4.604.300	7.820.840	236.769212	
22.657930	247.386804	- 4.728874	17.036000	2.621.537	30.910400	6.076.630	41.530100	67.619359	5.335.900	3.225.308	40.399900	28.112370	4.338.400	156.100	247.386804	
60.198490	250.436571	+ 9.7614919	17.116600	1.922.862	31.242370	4.147.207	40.910030	80.456821	5.264.900	3.708.909	39.020000	21.634872	4.785.500	226.500	250.436571	
42.697330	266.843001	- 23.945671	16.512400	1.720.068	31.224370	4.276.473	42.810700	91.529449	5.916.800	1.834.073	41.569700	23.392262	5.225.800	230.500	266.843001	
33.046310	269.606181	- 11.559871	16.569700	1.660.349	31.392100	4.715.701	43.218800	75.668135	6.406.500	2.109212	39.728400	43.153004	4.785.800	198.950	269.606181	
50.908660	262.565871	- 1.657211	16.438100	2.345.277	31.406800	6.305.315	42.301840	57.905748	6.722.000	1.485.906	43.163700	49.592885	4.711.800	6.500	262.563871	
86.468540	243.880585	+ 2.587955	16.518600	1.979.323	31.408000	4.843.595	43.406700	64.799452	6.292.600	2.065.394	43.083500	16.254521	5.063.900	7.475.000	243.880585	
33.984350	243.743697	+ 20.210463	17.198890	1.989.462	30.894673	4.014.419	41.799461	65.372624	5.904.911	1.807.842	37.619093	32.216882	4.874.600	51.000	243.743697	
33.919286	276.475132	+27.444154	17.160655	3.210.626	30.537575	23.770.760	43.195806	61.996126	6.067.173	10.109.934	36.606564	30.628468	3.817.543	9.173.692	276.475.132	
33.674378	3.025.871805	+3.2802573	201.606065	28.593.991	374.753725	78.490.248	505.554787	838.030718	69.963.284	32.570.413	474.116807	332.422539	59.088.423	29.781.682	3.025.871805	
00.139368	2.769.918021	- 60.221347	193.371600	25.620.904	351.706370	90.842.411	471.5051900	906.116089	47.002.700	15.422.117	400.738575	187.734525	57.707.380	22.149.450	2.769.918021	
—	255.953784	—	8.234465	2.973.087	23.047358	—	34.048887	—	22.960.584	17.148.296	73.377332	144.688034	1.381.043	7.632.232	255.953784	
61.484990	—	37.418774	—	—	—	12.362.163	—	67.185371	—	—	—	—	—	—	—	

Com

RECEI

As rendas das estações da Cia., no anno de 1926 comparadas com as de 1925 acham-se ennumeradas no quadro seguinte:

ESTAÇÕES	1925	1926
Ribeirão Bonito	63:1684150	65:1984630
Ferraz Salles	6:9614460	5:3284280
Marandu	121:6054740	115:9534220
Trabiju	23:3804670	23:2804600
Bôa Esperança	67:1084800	48:4534520
Java	46:2934060	49:1454240
Pedra Branca	30:4544550	27:5604810
Ponte Alta	17:1864180	16:3004250
Avião Peixoto	40:5964030	41:1154540
Nova Paulicêa	77:5854010	69:1154550
Nova Europa	63:9714580	42:6644380
Abatinga	98:7054030	105:9514920
Ibitinga	120:8824710	110:4364560
São Lourenço	418:5284700	439:2414090
Lapols	32:3694100	29:5574770
Sampaio Vidal	589:8204190	748:4564410
Major Novaes	16:7944380	16:0544320
P. Alexandrino	6:9184220	6:2424990
Bocaina	54:2454790	46:4984530
Izar	217:5574900	175:9644990
Tabóca	32:6704660	24:4784020
Santa Eulália	32:2904110	31:8454030
Bariry	28:7344890	30:9674990
Posto Rangel	425:9144570	470:5014950
Moraes Barros	10:2554550	8:2844390
Marambaia	33:1164630	29:9184520
Bica de Pedra	35:9094140	32:1094060
Josué Prado	208:9864440	195:6034090
Pacheco	71:7554200	64:2604090
Jahú-dourado	38:3154660	23:7524190
Trafeço em trans.	264:2824470	120:6984320
Diversos	18:4774300	11:6104002
TOTAL	3.323:8614810	3.213:4554232

Resumo

Total da Receita em 1926 3.213:4554232
Total da Receita em 1925 3.323:8614810

Differença para menos 110:4064558

A estatística geral da receita do Trafeço, encontramos perfeitamente detalhada, no quadro seguinte:

R E C E I T A

Designação	Unidades	Quantidade	PERCURSO			RECEITA		GENEROS DESPACHADOS		
			Total	Medio	Ton. km. °	Parcial	Total	Designação	Quantidade	Recetta
Trafego de Passageiros										
Viajantes:	No.	49.740	2.164.092	43	149.681	229.378\$030				
1a. classe	"	314.939	8.839.667	28	612.595	525.296\$760				
2a. classe	"									
Cadernetas kilometricas	Ton.	54	3.681.621	68	3.683	3.058\$520				
Bagagens e en- commendas	(Tabella 1-A	2.568	134.968.006	52	134.971	162.703\$660				
	" 2	858	47.314.945	55	47.310	16.229\$750				
	" 2-A	341	29.925.987	87	29.925	21.244\$170				
	" 9	3.821	226.894.918		978.165	957.910\$890				
SOMMA	No.	187				2.494\$420				
Valores	"	990	44.887	45	4.486	2.114\$710				
Animaes (Tabella 10	"	520	28.220	54	5.949	5.219\$910				
" 11	"	1.510	73.107		10.435	7.374\$620				
SOMMA	"	1		84	34	141\$250				
Vehiculos: (2 rotas	"	1		83	50	133\$690				
Tabella 15 (4 rodas	"	2	167		84	154\$940				
SOMMA	"	6	114	19	319	1.830\$430				
Trens especiaes	"									
Diversos (ingressos nas estações, vi- ros Pullman, letos e outras verbas)	"	8.121				1.624\$200				
Total da receita do trafego de pass-			226.968.306		989.003		969.104\$500			
Trafego de Mercadorias										
Mercadorias	Ton.	8.867	606.615.887	68	606.614	261.194\$639				
Tabella 3	"	26.387	1.891.960.457	71	1.891.961	830.400\$700				
" 3-A	"									
" 3-B	"	873	26.341.697	30	26.341	9.696\$830				
" 3-C	"	18.033	1.463.806.644	81	1.463.806	169.069\$120				
" 4	"	3.273	263.071.488	80	263.073	74.201\$310				
" 4-A	"	2.562	168.955.417	68	174.956	69.501\$370				
" 5	"	3.921	336.591.723	85	336.592	165.811\$760				
" 6	"	57	4.738.235	83	4.740	4.572\$060				
" 7	"	1.447	99.203.743	68	99.203	48.263\$620				
" 8	"	15.587	1.435.180.429	92	1.435.183	166.494\$880				
" 12	"	5.483	428.588.146	78	428.190	51.901\$420				
" 13	"	17.864	1.192.638.923	66	1.192.638	137.477\$420				
" 14	"	2.532	115.676.424	45	115.671	10.482\$280				
" 14-A	"	332	12.725.718	38	12.725	1.049\$030				
" 14-B	"	2	63.806	32	64	54\$960				
" 9	"	107.220	8.046.158.734		8.051.764	1.988.231\$390				
Somma	No.									
Tabella 10 (suinos	"	5.763	590.952	102	30.325	18.593\$930				
" (diversos	"									
ANIMAES	Tabella 11 (cavalos	7.402	830.675	112	292.257	37.473\$250				
" (vacas	"									
" (diversos	"	13.165	1.421.627		331.572	56.067\$180				
SOMMA	"	9	324	36	129	187\$250				
Vehiculos (2 rodas	"	192	16.512	86	7.517	15.179\$250				
Tabella 15 (4 rodas	"	201	16.836		7.646	15.366\$500				
SOMMA	"									
Tabella 16	"									
							Total geral	107.228.973	1.988.231\$390	
							Importação	39.243.559	578.004\$290	
							Exportação	49.325.786	1.240.502\$500	
							Trafego pro	18.669.028	169.724\$600	
							Em transitio			

SOMMA	11	100	44.687	45	4.486	2.114.710
Vehiculos:		520	28.220	54	5.949	5.219.910
Tabella 15	2 rodas	1.510	73.107	—	10.435	7.334.620
SOMMA	4 rodas	1	84	84	34	141.250
Trens especimies		2	167	83	50	133.690
Diversos (ingressos nas estações, carros Pullman, leilos e outras verbas)		6	114	19	84	154.940
Total da receita do trafego de passag.		8.121	—	—	319	1.830.430
			226.968.306		989.003	1.624.4200
969-1044500						
Trafego de Mercadorias						
Mercadorias						
Tabella 3	Ton.	8.867	606.615.887	68	606.614	261.194.639
" 3-A	"	26.387	1.891.960.457	71	1.891.961	830.400.700
" 3-B	"	—	—	—	—	—
" 3-C	"	873	26.341.697	30	26.341	9.606.830
" 4	"	18.033	1.463.806.614	81	1.463.806	16.009.120
" 4-A	"	3.273	263.051.488	80	263.073	74.201.910
" 5	"	2.562	168.955.417	08	174.956	60.501.370
" 6	"	3.921	336.591.723	85	336.592	165.811.5760
" 7	"	57	4.738.235	83	4.740	4.572.060
" 8	"	1.447	99.203.742	08	99.203	48.263.620
" 12	"	15.587	1.435.180.429	92	1.435.180	166.494.880
" 13	"	5.483	428.588.146	78	428.190	51.961.420
" 14	"	17.864	1.192.638.923	66	1.193.638	137.477.420
" 14-A	"	2.532	115.675.424	45	115.671	10.482.280
" 14-B	"	332	12.725.716	38	12.725	1.049.030
" 9	"	2	63.806	32	64	54.960
Somma	No.	107.220	8.046.158.734	—	8.051.754	1.988.231.390
Tabella 10	"	—	—	—	—	—
ANIMAES	"	5.763	590.952	102	39.325	18.593.930
Tabella 11	"	7.402	830.675	112	292.257	37.473.250
SOMMA	"	13.165	1.421.627	—	331.572	56.067.180
Vehiculos	"	9	324	36	129	187.250
Tabella 15	"	192	16.512	86	7.517	15.179.250
SOMMA	"	201	16.836	—	7.646	15.366.500
Tabella 16	"	—	—	—	—	—
17	"	—	—	—	—	—
SOMMA	"	—	—	—	—	—
TOTAL	"	—	—	—	—	—
			8.045.597.197	—	8.390.072	2.059.665.070
						2.059.665.070

Cal	1.400.956	3.910.410
Carne congelada	—	13.557.350
Corocos diversos	4.569.564	46.169.340
Carvão de Pedra	61.668	332.330
Carvão Vegetal	18.777	129.440
Cerveja	1.052.244	27.298.520
Cimento	1.155.454	11.543.830
Conservas aliment. nac.	191.279	4.100.390
Couros curtidos	63.632	2.122.240
Dormentes de madeira	1.491.300	14.401.690
Farinha de trigo	6.29.136	50.241.680
Farinhas diversas	117.685	862.670
Fenijo	1.945.339	21.767.240
Fructas	5.042	16.520
Fumo	81.707	2.408.860
Gazolina e kerozene	2.659.596	104.218.580
Lenha	1.900.681	6.133.800
Machinas agricolas	15.889	251.090
Madeiras	19.344.195	236.299.790
Milho	3.079.814	27.577.370
Oleos nacionaes	297.268	9.582.060
Pedras	429.780	2.712.500
Sal	2.032.788	46.754.060
Tecidos nacionaes	493.335	17.127.230
Telhas e tijolos	5.645.700	29.413.820
Tourinho	8.894	42.090
Trigo	7.753	78.640
Vinhos e vinhos	609.411	26.586.300
Xarques	41.427	277.450
Diversos	14.598.805	239.376.060
Total geral	107.228.973	1.988.231.390
Importação	32.243.559	578.004.290
Exportação	49.325.786	1.240.502.500
Trafego proprio	18.659.628	169.724.600
Em transito	—	—
Total	107.228.973	1.988.231.390

Para a conversão em ton-kilm, deve ser adoptada a seguinte tabella de pesos medios:

Passageiros	70 kilos
Gado vacum	400 "
Cavallo ou besta	300 "
Carnes, porco e outros	100 "
Vehiculos -Tab. 15-	
De 2 rodas	400 "
" 4 "	600 "

Telegrammas

DIVERSOS

Armazenagens
 Aluguel de estações, armazens, casas, commodos para restaurantes e botequins, carros, vagões, encerrados, carros restaurantes, plataformas, terrenos, taxas sobre bandejas etc.
 Carga e descarga de vagões
 Venda de material velho
 Comissão sobre a arrecadação de impostos
 Outras verbas
 Total geral

Numero de	
Desp.	Palavras
32.584	485.962
17.148.360	
4.070.400	
77.534.370	
17.942.602	
42.862.830	155.558.562
	3.213.455.252

29:1274120

Comp. E. de Ferro do Dourado

Café transportado durante o anno de 1926

ESTAÇÕES	PESO	PRODUCTO
Ribeirão Bonito	18.427	1064970
Ferraz Salles	294.913	1:3364450
Dourado	2.111.173	19:1394950
Santa Clara	559.311	6:8354190
Trabiju	641.184	5:7424700
Bos Esperança	230.060	2:8914090
Java	565.252	9:1684690
Pedra Branca	260.197	4:5574120
Ponte Alta	577.595	10:3644420
Gavão Peixoto	421.931	9:9474970
Nova Paulicéa	648.661	18:7744380
Nova Europa	300.115	9:8314240
Tabatinga	469.653	15:5184370
Ibitinga	1.306.396	64:1254760
São Lourenço	352.842	12:4134290
Itapollis	4.130.151	206:0774100
Sampalo Vidal	305.019	1:8804010
Major Novaes	134.780	2:0174460
Pedro Alexandrino	983.562	19:1864740
Bocaina	1.910.061	44:4834070
Izar	507.527	13:3374020
Taboça	578.718	17:5514530
Santa Eulália	687.581	22:7534500
Barry	3.638.503	139:0724910
Posto Rangel		
Moraes Barros	610.049	19:2924690
Marambala	494.429	17:1474920
Bica de Pedra	1.395.205	53:0764000
Josué Prado	1.631.456	37:5684130
Pacheco	306.247	13:8064430
Iahudourado	470.109	22:3554860
TOTAL	26.601.107	819:4644310

LOCOMOÇÃO

Este Departamento continúa dirigido directo e accumuladamente pela propria Superintendencia e, tem attendido perfeitamente a todos os seus encargos apezar de relativa deficiencia de Oficinas.

Salientamos a necessidade de aquisição de algumas machinas operatrizes para attenuar essa deficiencia que, alem de facilitar, reduzirá tambem o custo dos serviços, sendo esta solução preferivel ao augmento de pessoal. Seria de vantagem a aquisição de um torno vertical com capacidade para torncar os nossos aros, e uma desemonadeira, uma serra de fita, e uma respigadeira para a nossa carpintaria, onde só temos uma tupia, uma circular e uma furadeira, sendo todos outros serviços executados à mão.

LOCOMOTIVAS

Continuamos com o mesmo numero de locomotivas dos 3 ultimos annos, isto é,

17	locomotivas	na	bitola	de	1,00	e
4	"	"	"	"	0,60	!

No quadro seguinte temos as especificações geraes de todas as nossas locomotivas de bitola de 1,00, sendo que na bitola de 0,60 temos uma Mogul Baldwin, uma Dez Rodas, Baldwin e uma outra Henschel, e mais uma pequena locomotiva-tender de procedencia Inglesa que foi a que iniciou a Companhia Dourado:

→ CEFD.
Relatório n. 11, 1927 -

Especificações das Locomotivas da bitola de 1,00

N. da Estrada	Tipo	Serviço	Fabricante	Procedência	Anno da fabricação	Anno em que ent. em serv. na Estrad.	Rodas motrizes		Cylindros Diam. polg.	Curso Polleg.	Press. de trab. Lbs. pg.	Peso em ordem de marcha			Superfície aqueciment.		Total pés quadrad.	Força de tracção a 85% ks. klm.
							N.	Diametro em pollegadas				no truck kilos	nas mot. aderent. kilos	total em kilos	dir. for. p. q.	dir. tubos p. q.		
1	2-6-0	Cargas	Baldwin	EE. UU.	1909	1909	6	33"	13	16	160	2.900	22.110	24.010	62	614	676	5.060
2	4-6-0	Mixto	"	"	1910	1910	6	43"	15	20	160	7.430	25.000	32.430	74	1015	1089	6.460
3	4-6-0	"	"	"	1910	1910	6	43"	15	20	160	7.430	25.000	32.430	74	1015	1089	6.460
4	4-6-0	"	"	"	1912	1912	6	43"	15	20	160	7.430	25.000	32.430	74	1015	1089	6.460
5	2-8-0	Cargas	"	"	1882	—	8	37"	15	18	140	3.620	21.772	25.401	68	980	1048	5.903
6	4-4-0	Passag.	"	"	1891	1911	4	39 3/4"	12	18	140	6.451	12.700	19.151	60	563	623	3.522
7	4-4-0	"	"	"	1912	1912	6	43"	15	20	160	7.430	25.000	32.430	74	1015	1089	6.460
8	4-6-0	Mixto	"	"	1913	1914	6	43"	15	20	160	7.430	25.000	32.430	74	1015	1089	6.460
9	4-6-0	"	S. Stuart	Inglat	—	1917	6	40 1/2"	14	18	140	5.000	19.000	24.000	68	610	669	4.695
10	4-6-0	"	Baldwin	EE. UU.	1906	1906	6	33"	13	16	160	3.500	23.700	28.700	62	614	676	5.060
11	2-6-0	Cargas	"	"	1895	1922	6	45"	15	20	150	6.350	19.958	26.308	59	866	925	5.788
12	4-6-0	Mixto	"	"	1895	1922	6	45"	15	20	150	6.350	19.958	26.308	59	866	925	5.788
13	4-6-0	"	"	"	1912	1912	6	33"	13	16	160	3.300	23.100	26.400	62	614	676	5.060
14	2-6-0	Cargas	"	"	1920	1920	6	33"	13	16	160	3.300	23.100	26.400	62	614	676	5.060
15	2-6-0	"	"	"	1923	1923	8	37"	14 1/2	20	180	4.750	32.850	37.600	84	795	879	7.900
16	2-8-0	"	Amer.Lo.	"	1923	1923	8	37"	14 1/2	20	180	4.750	32.850	37.600	84	795	879	7.900
17	2-8-0	"	"	"	1923	1923	8	37"	14 1/2	20	180	4.750	32.850	37.600	84	795	879	7.900

NOTA: -

As locomotivas numeros 11, 14 e 15, eram respectivamente numeros 4, 9 e 11 da bitola de 0,60, e foram transformadas para a bitola de 1,00.

Carros de Passageiros

Alem das reparações geraes e pintura, em quasi todos os carros, fizemos no anno de 1926, a reconstrucção de uma parte do carro n. 16 de 1a. classe e o de bagagem n. 12 que ficaram seriamente avariados no accidente de Novembro de 1925 no kilometro 15, e ainda foi completamente reconstruido o carro mixto n. 9.

Vagões

Os nossos vagões tiveram durante o anno a devida conservação, sendo alguns reconstruidos, especialmente gondolas, e tambem uma gaiola para animaes. Foram transformados em carros de cauda, com compartimento para o guarda e para transporte de encomendas e mercadorias entre estações, 6 vagões de 10 toneladas, antigos da bitola de 0.60.

Nos quadros seguintes encontramos os característicos principaes de nossos carros e vagões : —

Carros

Designação	No.	Constructores	Capacidade-lugares	
			1a. classe	2a. classe
1a. classe	8	Off. Dourado	36	—
" "	15	" "	36	—
" "	16	" "	40	—
" "	23	" "	40	—
2a. classe	2	" "	—	75
" "	10	" "	—	64
" "	11	" "	—	66
" "	13	" "	—	72
" "	22	" "	—	56
Mixtos	4	" "	16	28
" "	6	" "	16	28
" "	7	" "	20	26
" "	9	" "	20	28
" "	14	" "	18	26
" "	17	" "	20	28
" "	18	" "	18	28
" "	21	" "	20	28
" "	24	" "	18	28
Bagag. e correio	1	" "	—	—
" " "	5	" "	—	—
" " "	12	" "	—	—
" " "	19	" "	—	—
" " "	20	" "	—	—
Administração	3	Em construcção	—	—

CEFD, Relat. 11, 1927

Vagões

Especie	Quantidade	Lotação	Capacidade
Cobertos	26	10	260
"	20	12	240
"	26	15	390
"	58	24	1.392
Garolas	8	10	80
"	13	20	260
Gondolas	40	15	735
"	20	24	480
	220		3.837

A lotação media por vagão é pois de 17,44 toneladas.

Durante o anno, a Locomação offereceu ao Trafego 4.661 locomotivas-dias, ou seja uma media de 12,7 locomotivas por dia e estiveram fóra de serviço em reparações e concertos 1.544 locomotivas-dias, ou sejam 4,23 locomotivas por dia. Em outras palavras, foram mantidas em serviço, à disposição do Trafego, na bitola de 1,00, 50% das locomotivas existentes, contra 25% fóra de serviço em reparações ou concertos.

O quadro seguinte nos dá, em locomotivas-dias, a estatística geral das mesmas, durante o anno de 1926, discriminada por mezes:

Locomotivas-dias

Mezes	Existentes Totaes	Offerec. ao Trafeg.			Fóra de serviço			
		Utilisa- das	Não utili- zadas	Totaes	Em gran- des Repa- rações	Em peque- nas Repa- rações	Em con- certos	Totaes
Janeiro	527	379	27	406	62	34	25	121
Fevereiro	476	322	13	335	84	15	42	141
Março	527	368	23	391	68	39	29	136
Abril	510	350	23	373	90	—	47	137
Maio	527	320	5	325	90	38	74	202
Junho	510	354	10	364	43	43	60	146
Julho	527	406	6	412	36	31	48	115
Agosto	527	401	13	414	31	32	50	113
Setembro	510	371	42	413	30	5	62	97
Outubro	527	381	32	413	31	27	56	114
Novembro	510	358	50	408	30	45	27	102
Dezembro	527	376	31	407	35	50	35	120
Totaes	6.205	4.386	275	4.661	630	359	555	1.544
Media por mez	—	365	22	388	52	299	46	128
" " dia	—	12	0,75	12,7	1,7	0,98	1,52	4,23

CEFD, Relat. II, 1927.

O serviço executado pelas Oficinas, nas locomotivas, consistiu de,

- 6 grandes reparações
- 9 reparações menores e
- 144 concertos diversos.

Tracção

O percurso total das locomotivas da Dourado no anno de 1926, foi de:

719.476 kilometros,
sendo 692.081 das locomotivas da bitola de 1,00 e
27.395 " " " " " 0,60.

O percurso maximo foi o da locomotiva n. 8 que percorreu 59.697 kilometros.

O quadro seguinte resume os percursos das locomotivas, por especies de trens:

T R E N S	1926		1925	
	B. 1,00	B. 0,60	B. 1,00	B. 0,60
Passageiros	208.356	15.273	192.459	15.792
Mixtos	144.126	—	152.335	483
Mercadorias	169.044	376	146.481	2.569
Cado	4.472	—	3.447	—
Lastro	5.588	—	14.482	—
E. S. C.	15.200	308	16.149	166
Escoteiros	1.758	—	1.319	—
Manobras	143.106	11.440	145.877	12.562
Espreines	431	—	676	—
	692.081	27.395	673.225	31.572

O percurso medio diario de uma locomotiva na bitola de 1,00, foi de 158 kilometros.

Si considerarmos o numero de locomotivas em serviço vemos que, sendo este numero de 12, o percurso medio annua de 1 locomotiva na bitola de 1,00, foi de,

57.673 kilometros.

QEPD, Relat 11 **Consumo**
1927. **LENHA**

Durante o anno foram consumidas pelas locomotivas,
33.307 cordas de lenha,
ou sendo uma corda igual a 1,86 M3., 61.951 Ms3.
sendo 31 912 cordas ou 58.366 Ms3. na bitola de 1,00 e
1.395 " " 2.595 " " " 0,60

O consumo de lenha por 100 locomotivas-kiln. póde ser
apreciado no quadro seguinte :

Linha	Consumo em cordas por 100-Loc.-kiln.	Consumo em M3 por 100-Loc.-kiln.
Bitola de 1,00	4,61	8,57
" " 0,60	5,09	9,47

Consumo medio total,

4,62 cordas por 100 loc.-kiln. ou
86,1 ms3 " " " "

OLEOS

O consumo total de oleos para lubrificação das locomotivas
foi de,

15.792 litros, ou sejam :
2,194 " por 100 loc.-kiln.

Do consumo de oleos distinguimos,
6.107 litros de oleo para cylindros e
9.685 " " " " movimento e cxs.

DESPEZA

Tendo sido de 676:936\$724 a despesa total da verba con-
dução dos trens, temos que a despesa por locomotiva-kilometro,
foi de, -

\$940

e tendo sido de 545.180 kilometros, o percurso dos 12.994 trens
que correram em nossas linhas, temos que a despesa na verba
condução dos trens é de,

1\$241 por trem-kilometro

as

reducto

500:300
337:710
316:680
214:430
13:8750
338:450
291:580
193:701
268:220
174:25
334:410
711:800

801:300

A seguir, condensamos em um quadro as despesas da Locomoção, nas diversas verbas referidas ás unidades de tráfego; locomotiva-km. ; trem-km. ; tonelada-km. ; não sendo possível obter em relação o veículo-kilometro, por não haver no anno de 1926 ainda registro dos percursos de carros e vagões:

V E R B A S	Importancias	Despeza por		
		Loc.-km	Trem-kl	Ton.-kl
Administ. e Escriptorio	38.152\$825	\$046	\$060	\$003
Condução dos trens	676.936\$724	\$040	1\$241	\$072
Limpeza e Lubrific.	41.105\$900	\$057	\$075	\$004
Reparação Locomotiv.	313.044\$934	\$435	\$574	\$033
• Carros	82.829\$548	\$115	\$151	\$008
• Vagões	155.539\$407	\$216	\$285	\$016
Concertos Officinas	35.701\$507	\$049	\$065	\$003
Despezas Gerais	6.174\$860	\$008	\$011	\$005
TOTAES	1.344.485\$505	1\$806	2\$462	\$144

A despeza de reparação de locomotivas por locomotiva-kilm. , é elevada, mas, é preciso considerar que alem de Officinas mal aparelhadas para produção economica e eficiente, estão incluidos nesta verba, todos os concertos maiores ou menores que são usuaes. dos Depósitos, e que usualmente figuram na verba de condução dos trens.

A despeza de condução de trens representa 22,3% da despeza total da Cia. e 50,3% da despeza total da Locomoção e a despeza da Locomoção representa 44% da despeza total da Cia.

Considerando que a despeza de condução de trens (Tração) por trem kilm. é de 1\$241,67 temos no quadro seguinte os totaes por especies de trens, com base neste custo e no percurso dos trens:

	Trem-Klm.	Importanc.
Passageiros	227.514	282.497\$308
Mixtos	144.848	179.853\$414
Merendurias	147.830	183.556\$076
Div. e E.S.C.	24.988	31.026\$849

Si considerarmos que a despesa com a condução dos trens mixtos deve ser repartida igualmente com os trens de passageiros e os trens de mercadorias, teremos a despesa de condução dos trens assim dividida:

Para passageiros . 372:4248016

Para mercadorias . 273:4828784

Sendo o total de toneladas-kilom., apurado na receita de,

989.003 no Trafego de passageiros e

8.390.972 " " " " mercadorias,

teremos a despesa de condução dos trens de ,

\$376 por tonelada-kilom. no Trafego de passageiros e

3032 " " " " " " mercadorias.

P E S S O A L

E' com a mais grata satisfação que evidencio e agradeço o concurso dedicado e eficaz do Chefe das Officinas, Sr. José Placares, e de seu ajudante, Sr. Dyonisio Murbach, que com dedicação e competencia notaveis, têm sido factores decisivos nos serviços deste Departamento, aproveitando de consignar e agradecer tambem o esforço e boa vontade de todos os Chefes de secções e todos os funcionarios da Locomoção que continuam mantendo as tradições de trabalho e de paz.

W. M. Ferreira

Chefe da Locomoção

TRA F E G O

Illmo. Sr. Dr. Washington M. Ferreira

D. D. Superintendente da Cla. E. F. Dourado

O anno de 1926 não foi dos melhores com respeito a quantidade de transportes, pois, notamos nelle em comparação com o anno anterior, uma diminuição sensivel em quasi todas as verbas de receita do Trafego.

Para diminuição do Trafego de passageiros, concorrem naturalmente os serviços de automoveis em estradas de rodagem que sem terem quaesquer onns estão por isso mesmo em condições de concorrência nos pequenos percursos.

Esta concorrência faz-se notar cada vez mais e enquanto as Estradas de Ferro lutam com a necessidade de manter todos os seus serviços em perfeita ordem, quer na parte de segurança quer na de regularidade, com obrigação de cumprir horários, e com seus preços de passagens agravados com 30% de impostos, auto-omnibus ou automoveis de aluguel, encontram feitas as rodovias, não tendo qualquer parcella directa no seu estabelecimento, e não tendo tambem responsabilidade civil quanto à segurança de seus transportes e nem tão pouco são sujeitas a fiscalização de horários regulares cobrando como entendem e sem qualquer taxaço na cobrança dos preços de passagens. É incontestavel a vantagem que para o interesse publico representam as estradas de rodagem (para automoveis), porem, a concorrência que nos pequenos percursos esse meio de transporte faz às Estradas de Ferro, é desleal, pois, como dissemos, enquanto as Estradas de Ferro têm enorme despesa a começar do estabelecimento, e acabando no custeio, e suas tarifas agravadas com impostos, os serviços de transportes, nas estradas de rodagem, estão livres de tudo, pagando unicamente um modico imposto annual.

Accentua-se na Comp. Dourado, collocada entre as linhas da Paulista e da Araraquarense, essa concorrência, pois, os passageiros de Itapolis, Ibitinga, Nova Europa e Java, preferem hoje em dia transportarem-se de auto às estações da Araraquara ou da Paulista e do lado de Bocaina, Bariry e Bica de Pedra, a mesma coisa se verifica.

No Trafego de mercadorias, notamos em 1926, uma diminuição na importação e na exportação, sendo que essa diminuição é um reflexo da crise commercial e industrial que atravessámos no referido anno.

No restante, todos os serviços correram normalmente, sendo de notar o de transportes de cães que, sem outros meios que os próprios o actuaes, foi bastante volumoso e sem qualquer incidente de caracter gráve.

A seguir, com diversos detalhes, passamos a analysar os serviços desta Repartição em o anno de 1926.

Transportes retribuidos no Trafego de Passageiros

Passageiros

Foram transportados durante o anno, nas linhas da Dourado:

364.679 passageiros, sendo:

49.740 de 1ª. classe e
314.939 " 2ª. "

Nos ultimos 5 annos, o movimento de passageiros na Comp. Dourado foi o seguinte:

Annos	1ª. classe	2ª. classe	No. total
1922	59.207	323.608	382.815
1923	59.173	351.266	410.439
1924	62.316	378.278	440.594
1925	55.213	339.841	395.054
1926	49.740	314.939	364.679

Vemos assim que a diminuição do numero de passageiros foi de, approximadamente, 9% na 1ª. classe e 8% na 2ª. classe.

No quadro seguinte encontramos os percursos totaes e média de passageiros nos ultimos 5 annos:

Annos	Passag.-kilms.	Perc. medio
1922	11.694.261	30
1923	13.457.991	32
1924	15.390.799	34
1925	14.883.678	37
1926	11.003.759	30

Os despachos diversos em trens de passageiros em 1926, foram de:

3.821 toneladas
de bagagens, encomendas e animais da tabella 9 e
1.510 animais
das tabollas 10 e 11.

Esse movimento nos ultimos quinquennios está resumido no quadro seguinte :

Annos	Bagag. Enc. e animaes da tabella 9 (toneladas)	Animaes das tab. 10 e 11 (Quantid.)	Bagag. Enc. e animaes da tabella 9 (Ton. Kilns.)	Per. medio	Animaes das tabellas 10 e 11 (Anim. Kls.)	Perc. medio
1922	3.411	2.036	160.338	47	89.927	42
1923	3.852	2.407	191.720	49	124.878	51
1924	3.996	2.019	214.377	53	120.481	59
1925	4.023	1.627	217.840	54	87.750	53
1926	3.821	1.510	215.889	56	73.107	48

Transportes Retribuidos no Trafego de Mercadorias

Tomando-se os animaes da tabella 10 a 100 kilos e da tabella 11 a 400 por cabeça e vehiculo de 2 rodas a 400 kilos e os de 4 rodas a 600 kilos, o transporte effectuado e que consta da receita das mercadorias que pagaram frete, foi de :
110.875 toneladas.

Excepto animaes das tabellas 10 e 11, e vehiculos da tabella 15, o nosso movimento em quantidade e importancias de importação, exportação e trafego proprio no trafego de mercadorias foi nos ultimos annos o seguinte :

Annos	Importação		Exportação		Trafego Proprio	
	Tonelad.	Importancia	Tonelad.	Importancia	Tonelad.	Importancia
1923	24.712	300:424\$730	52.554	831:818\$680	24.179	178:189\$760
1924	35.039	459:951\$160	59.314	1.230:829\$090	23.756	223:615\$520
1925	47.554	620:526\$810	52.464	1.244:420\$090	18.449	151:596\$410
1926	39.243	578:004\$290	49.326	1.240:502\$500	18.660	169:724\$600

C A F É

O nosso movimento de café foi bom, tendo sido recebido nas estações, durante o anno, um total de ,
562.443 saccas,

sendo 537.698 saccas despachadas para Santos, e 24.745 a outros destinos .

Safra official 1926-27 recebemos : de 1.º de julho a 31 de dezembro

474.311 saccas,

sendo 457.146 a Santos e 17.165 a outros destinos .

Durante o anno, foram entregues à C. P. em Ribeirão Bonito, 633.886 saccas,

sendo 615.619 a Santos e 18.267 a São Paulo, existindo em 31 de dezembro, nos armazens da Companhia para entregar à C. P., 87.905 saccas, despachadas em :

Outubro 43.933

Novembro 29.354

Dezembro 10.618

Das 615.619 saccas de cafés despachadas na Cia. Dourado para Santos e entregues à C. P. para o Regulador de São Carlos durante o anno, chegaram a Santos, sendo liquidadas na receita, uma quantidade de

389.641 saccas,

o que quer dizer que ficaram para liquidação no anno de 1927,

225.978 saccas.

O maior recebimento de café foi feito no mez de agosto, no qual foram despachadas nas estações,

135.020 saccas

e a maior entrega à C. P. em Ribeirão Bonito foi feita no mez de setembro, tendo sido a quantidade entregue de,

77.096 saccas.

A menor quantidade recebida foi em abril, cujo total foi somente de,

6.148 saccas,

e a menor entrega à C. P. foi no mez de junho, na quantidade de,

17.946 saccas.

Permuta de material rodante com a Companhia Paulista

A Companhia Dourado pagou à Companhia Paulista por utilização de material desta em suas linhas, durante o anno de 1926, as seguintes importancias :

de carros de passageiros	12:464\$898
de vagões	16:160*000

28:624\$898

e recebeu da Companhia Paulista pela utilização de seu material nas linhas della :

de carros de passageiros 13:312\$434
de vagões 81:836\$750

95:149\$184

dando assim um saldo total a favor da Dourado de
76:524\$286

T R E N S

Durante o anno de 1926, circularam nas linhas da Dourado, 12.994 trens com um percurso total de, 545.180 kilometros .

Desses trens foram, 12.182 com 520.192 kilometros em tráfego retribuido e 812 com 24.988 kilometros em serviços da Estrada .

O quadro seguinte nos dá os numeros e percursos dos trens, por especies, em 1926 :

Especies	Numero	Perc. Klm.
Ordinarios de passageiros	4.815	226.658
Especies de passageiros	25	856
Mixtos	3.542	144.848
Mercadorias	3.800	147.830
Especies E.S.C.	650	21.619
Lastros	162	3.369

Em 1º. de julho começou-se a fazer o registro de percursos de vagões de mercadorias e temos em resultado que os vagões C. D. fizeram nas nossas linhas, no 2º. semestre de 1926, 674.969 kilometros carregados, e 190.539 kilometros vazio.

A partir do 1º. de janeiro de 1927, entrou em serviço a organização completa dada pelo Sr. Dr. Superintendente para o serviço de estatística do movimento de modo que, de 1927 em diante poderemos offerecer em nossos relatorios, os dados seguintes :

Percursos totaes, carregados e vazio de vagões e carros C.D. nas linhas C.D.

Percursos totaes, carregados e vazio de vagões e carros C.P. nas linhas C.D.

Percursos totaes, de vagões e carros C.D. nas linhas extranhas.
Percurso total dos eixos dos vagões, e carros C. D. nas linhas C. D. e extranhas.

Percurso total dos eixos dos vagões e carros C.P. nas linhas C.D.
Toneladas kilometro realizaveis nas linhas da C.D.

Toneladas kilometro de peso morto nas linhas da C.D. e números, percursos e composições medias dos trens.

Esses dados, com os de transportes effectuados e de liquidados na receita, nos darão dados sufficientes para uma estatística mais apurada e mais completa. Devenos notar que, a estatística do transporte feita acualmente por meio de liquidação de contas com a Contadorin Central, não exprime de facto os transportes effectuados no periodo a que se refere, por causa do atrazo da liquidação dos cafés despachados. Para termos uma base segura da intensidade de nossos serviços, temos organizado a estatística dos transportes em 2 partes, sendo uma referida nos transportes liquidados na receita e outra nos transportes realmente realizados.

Relat. n. 11, 1927 HORARIOS

Os nossos horarios resentem-se de algumas falhas que é mister corrigir, e entre ellas resulta a conveniencia e necessidade da correspondencia do trem de passageiros para São Paulo com o P. 12 da Cia Paulista e a supressão de diversos trens mixtos cujo movimento de passageiros não os justificam. Estamos estudando com toda attenção este assumpto e esperamos em breve uma solução de vantagem para os interesses da Dourado.

Os nossos trens de passageiros e mixtos correram durante o anno bastante regularmente, sendo de pouca importancia os atrazos registrados que salvo alguns casos de accidentes, não passaram senão raras vezes, de 20 minutos. Na correspondencia do trem de passageiros da manhã, que se destina a São Paulo, com a Comp. Paulista em Ribeirão Bonito, só 4 vezes tivemos atrazos que não permitiram a correspondencia usual, sendo nesses casos requisitados a Comp. Paulista especiaes para correspondencia com o segundo trem.

Estes factos registram-se em 6 de abril, devido á grande quantidade de areia na linha, no kilometro 47, trazidas por grandes enxurradas;

28 de abril, pelo mesmo motivo nos kilometros 41 e 53;

16 de maio, avaria no movimento da locomotiva no kilometro 40;

26 de maio, descarrilamento de 1 vagão no kilometro 2, de um trem de carga que precedia o trem de passageiros.

TELEGRAPHO

Continuam as mesmas linhas telegraphicas em serviço, tendo tido tanto ellas como osapparelhos e baterias, a conservação necessaria ao bom funcionamento. As linhas telegraphicas e telephonicas, de Trabijú a Tabatinga, foram completamente reconstruidas, passando a correrem sobre isoladores de vidro montados em cruzetas, em vez do antigo systema de isoladores presos directamente aos postes.

Para uniformidade do serviço, seria de vantagem a continuação da linha telephonica a Itapolis, e a construcção de outra entre Tabatinga e Ibitinga. A actual linha telegraphica entre Tabatinga e Itapolis, poderia ser aproveitada para telephone por ser de fio fino e em substituição deveria ser extendida nova linha para o telegrapho. Seria de desejar que tambem a linha telegraphica entre Posto Rangel e Ribeirão Bonito fosse dupla, e numa dellas fosse installado o serviço telephónico conjuncto com o telegrapho, de systema Phonopore com apparelhos em Ribeirão Bonito, Trabijú, Bocaina, Posto Rangel e Bariry.

Salvo pequenas interrupções logo reparadas, o serviço telegraphico foi bom, dando regularmente vazio ao serviço interno da Estrada e ao serviço publico.

DESPEZAS

As despesas do trafego, no ultimo anno, foram excepto o telegrapho de,

453:243\$976,

sendo 374:753\$728 de pessoal e

78:490\$248 de materiaes.

Tendo sido o transporte total apurado na receita, de,

9.379.979 toneladas kilometro,

verificamos que o custo do serviço do Trafego, excepto telegrapho, por tonelada kilometro, foi de,

\$048,3

São estes os resultados geraes relativos ao nosso movimento nesta Repartição no anno de 1926.

Atenciosas saudações

Benedicto Oliveira

Chefe do Trafego Interino

Ilmo Snr. Dr. W. M. Ferreira

D. D. Superintendente da C. D.

Tenho o prazer de apresentar-vos o relatório dos serviços executados durante o anno de 1926 por esta Repartição, a cuja Chefia me encontro desde 21 de Outubro ultimo, em substituição no distincto collega engenheiro José Romualdo de Oliveira, que até 30 de Setembro emprestara à Administração desta Companhia o concurso precioso de sua operosa e intelligente collaboração.

Despesa — Com os serviços a cargo desta Repartição, constantes em sua quasi totalidade da conservação ordinaria da Linha, Edifícios, Caixas d'agua, Cercas e Linha Telegraphica, foi dispendida a importância de Rs. 806:538\$466 distribuida conforme quadro abaixo:

	Pessoal	Material	Total
Administração e Escrip.	23:217\$700	1:370\$010	24:517\$710
Conservação ordinaria	450:250\$917	321:679\$849	771:930\$866
Despesas geraes	847\$250	9:442\$700	10:289\$950
Total	474:115\$907	332:422\$559	806:538\$466

No quadro seguinte fazemos a comparação, em cada uma dessas rubricas e em cada uma dessas verbas, da despesa effectuada em 1926 com a do quinquennio 1921-1925.

Anno	Administ. e Escrip.	Conserv. Ordinar.	Desp. Geraes	Pessoal	Material	TOTAL
1921	24:081\$791	341:255\$451	2:187\$100	238:561\$810	128:941\$535	367:506\$345
1922	13:283\$994	425:647\$815	1:497\$800	262:707\$000	177:733\$670	440:410\$600
1923	10:912\$638	131:784\$881	2:923\$200	283:198\$840	158:611\$888	447:710\$688
1924	11:627\$638	453:535\$716	3:954\$000	218:125\$900	15:492\$814	468:217\$314
1925	14:963\$853	570:392\$741	3:200\$500	403:739\$575	187:794\$529	588:473\$100
1926	24:517\$710	771:930\$866	10:289\$950	474:115\$917	332:422\$559	806:538\$466

Delle resulta logo á primeira vista um acrescimo de 218:065\$366 da despesa de 1926 sobre a de 1925. Esse augmento de despesa, que atinge a 37,5%, justificar-se-á no decurso deste relatório.

Além disso, é de notar a falta de uniformidade que se verifica no acrescimo que, de anno para anno, experimenta a despesa feita por esta Repartição.

E' possivel que adiante tenhamos que fazer alguma referencia a esse assumpto. Por ora limitar-nos-emos a consignar o facto.

CEFD, Celat. 11, 1967

Extensão das linhas - Durante o anno de 1926, nenhuma construção de prolongamento ou ramal novo veio alterar a extensão das linhas em trafego da Comp. do Dourado que continua assim com 273.500 ms.

Houve entretanto, quanto á extensão dos desvios nas estações as seguintes alterações:

Em Dourado, afim de melhor attender ao serviço de mercadorias, foi modificado de modo a permittir sua utilização pelos vehiculos de 1.00 m., o desvio de 0,60 m. que dava acesso ao armazem. A extensão desse desvio que era de 80 passos a ser de 92 meiros. Ahí fomos obrigados a fazer a substituição de todos os dormentes existentes, empregando um total de 230 dormentes novos.

Em Trabijá foi mais voltuosa a extensão de desvios construidos. Além do novo desvio de 102 ms. de extensão, que serve o barracão de carros, foram construidos para attender o serviço de minobras, quo nessa estação é consideravel, um travessão com 53 metros e um desvio com 194,40 ms., perfazendo um total de 349,40 metros de linha em que foram empregados 605 dormentes.

Em Nova Europa, foi prolongado o segundo desvio de minobras, sendo assentada uma chave que lhe dá acesso pelo lado de Nova Punicên, ficando sua extensão augmentada de 144,80 ms. para 181 metros.

O quadro que segue, mostra a extensão de cada uma das nossas linhas e ramaes, assim como a dos desvios existentes nas respectivas estações.

Linha ou ramal	Linha principal	Desvios	Total
Linha de Ibiúnga	122,670	5,822	128,422
Ramal de Itapolis	27,310	560	27,860
Linha de Bariry	82,403	7,661	90,061
Ramal de Jahú	41,210	1,578	42,778
Total	273,590	15,621	289,121

Conservação da linha - Bem penoso é o serviço da conservação das linhas que explora a Comp. Dourado. Os seus defeitos de projecto e de construção, a que adiante nos referimos, seriam, só por si, bastantes como causas de uma conserva difficil. A isso temos que juntar o emprego, na sua superstructura, de material inadequado ao trafego que deve supportar. A deficiencia de conserva, que data da propria construção das linhas, vem ainda mais agravar a situação.

Felizmente, graças em grande parte aos esforços de meu predecessor, engenheiro José Raimundo de Oliveira, o problema de mais urgente solução foi satisfactoriamente resolvido, de modo que podemos dizer que está em vias de normalização o

CEFD, Col. 11, 1227

substituição de dormentes nas nossas linhas.

Por um serviço de estatística organizado por aquelle illustre collega, ficou esta Repartição conhecedora da situação das nossas linhas, no que respeita a suas necessidades de substituição de dormentes. A situação, em princípio de 1926 era a seguinte:

De 424.402 dormentes existentes estavam a exigir immediata substituição, nada menos de 39.835, ou sejam, 9,3% do total.

Durante o anno de 1926 foram substituidos em toda a linha 46.922, 11% portanto.

Admittindo para um dormente a duração media de 8 annos, a substituição normal devera ser de 12,5% ou sejam 53.050,25.

Ficamos portanto com um deficit de 1,5% que poderemos folgadoamente cobrir com um acrescimo na substituição do corrente anno.

O quadro abaixo synthetisa o que acima ficou dito.

Linhas	Ibitinga	Itapolis	Bariry	Jahú	Total
Extensão	122,800	27,300	82,100	41,200	273,500
No. de dormentes	134.904	39.355	130.800	59.343	424.402
Id. por km.	1614,2	1441,5	1592,5	1440,0	1551,7
Dorm. exigindo substit.	15.716	5.012	12.219	6.880	39.835
Id. por km.	128,1	183,4	148,2	167,1	145,6
Id. por km.	80%	12,70%	9,30%	11,60%	9,30%
Dormentes substituidos	19.689	6.536	15.147	5.550	46.922
Id. por km.	160,5	239,4	183,8	134,7	171,5
Id. por km.	10,10%	15,60%	11,50%	9,30%	11,10%

Condições técnicas — Forçoso é confessar que em muito concorrem para o encarecimento do serviço de conserva da linha as más condições técnicas.

Infelizmente não nos foi possível, com os dados existentes no archivo desta Repartição, organizar o quadro das condições técnicas, de uma só vez, de todas as nossas linhas ou ramais. A não ser do trecho de Ribeirão Bonito a Dourado de que temos, parte da planta e todo o perfil do projecto, feitos de accordo com todos os ensinamentos da technica, de nenhum outro trecho de linha foi encontrada planta ou perfil, quer do projecto, quer definitivo que merecessem fé. Não raro a planta e o perfil se contradizem, quando um ou outro não é desmentido pela situação real dos accidentes que pretendem representar. Urge portanto, mandar fazer o levantamento rigoroso da planta e do perfil de nossas linhas, não só para ficarmos de posse do conhecimento das suas condições técnicas, como também para que nos sirva de ponto de partida dos estudos de melhoramentos que ellas estão a reclamar. Obras d'arte — Outra sorte de melhoramentos que estão exigindo as linhas da Comp. do Dourado, diz respeito á insufficiencia, em numero e em vasão, que se nota em suas obras d'arte. A insufficiencia de vasão ficou de sobejo demonstrada nos accidentes de que resultou a ruptura dos aterros dos kilometros 15 e 17 da linha de Bariry e 76 da Linha de Ibitinga. Outros accidentes de menos

CEFD. Relat. 11, 1927

vulto, se têm verificado em consequência da vasia deficiente de grande numero de boeiros, cuja secção é por demais reduzida para assegurar durante a estação chuvosa, a drenagem da lúcia que lhe fica a montante.

Em muitos casos, esse melhoramento poderá ser feito simultaneamente com o melhoramento do perfil da linha. Nos casos supracitados dos kms. 15 e 17 da Linha de Baniy e do km. 76 da Linha de Ibitinga é opportuno fazer esse melhoramento que virá reduzir o desenvolvimento virtual dessas Linhas.

Laço — O laço de terra, em geral inadequada para este mister, é uma das causas que mais concorrem para o alto custo da conservação de nossas linhas. Os proprios interesses da Companhia, além da commodidade que esta tem por dever proporcionar aos que d'ella se servem, está a acometê-las o empedramento das nossas linhas, que já vai tardando. Terebros em que esse importante melhoramento é exigido pela propria segurança do trafego que, na estação chuvosa, se torna por demais precaria. A esse respeito teremos occasião de apresentar-vos um detalhado estudo acerca de nossas necessidades nesse sentido e da possibilidade de satisfazê-la sem grande "onus" para a Companhia.

Dormentes — Foi durante o anno de 1926 qe se verificou o maior movimento de dormentes registrada na historia da Comp. Dourado. Essa é talvez a causa primordial do grande acrescimo que se observa na despesa pela verba "material", e que fica assim perfeitamente justificado. O movimento de dormentes não foi porém excessivo, e se a larga substituição que durante o anno findo foi feita já nos deixa em condições na a liançerías, nem por isso devemos desentidar do supprimento dessa especie de material, para que não voltemos á precaria situação em que nos encontravamos quando assumiu a chefia desta Repartição o meu illustre predecessor.

O movimento de dormentes em 1926 foi o seguinte:

Saldo de 1925	7,323	
Entrados	69,334	
Empregados na linha e desvios		47,817
Id. em provisórias		1,842
Saldo para 1927		26,053
Total	76,712	76,712

Exigindo a substituição normal 53,650 dormentes por anno, segue-se que devemos adquirir, somente para o serviço de conservação da linha ou em menos de 23,067 dormentes, mais 1,52% do numero de dormentes existentes, ou sejam 6,866, perfazendo um total de 30,363.

CEFD, Relat. 11, 1927

Comparando com o movimento de dormentes dos annos anteriores temos :

Annos	Saldo anter.	Recebidos	Applicados	Saldo para
1924	2.749	27.614	28.701	1.662
1925	1.662	33.436	21.770	7.328
1926	7.328	60.384	50.650	26.053

Cumpra porém, uniformizar as condições de fornecimento de dormentes. Actualmente o que ocorre é o seguinte: ceren de dez fornecedores, têm concorrido ao supprimento dos dormentes de que necessitamos, cada um delles fazendo-o por um preço e em condições particulares; uns com um "minimum" fixado, outros não; uns sujeitos a multa e outros della isentos; etc.

Somos de parecer que devem ser estipulados, por esta Companhia, condições geraes para o fornecimento do dormentes, onde fiquem claramente estabelecidos a qualidade, dimensões e outros característicos dos mesmos, assim como as condições de pagamento, penalidades a impôr nos fornecedores, etc., etc., ficando a questão do preço para ser resolvida mediante uma concorrência, em que ficasse assegurado à Companhia o direito de escolher o que melhor nos seus interesses conviesse. Assignado opôs um contracto com o fornecedor escolhido, teríamos assim assegurando o supprimento dos dormentes de que necessitamos e salvaguardado como nos compete os interesses da Companhia.

Trilhos e accessorios — É de importância capital para a Companhia que seja encarada sem optimismos enganadores a situação precaria em que estão as nossas linhas ante o estado actual dos trilhos com que faz face ao trafego, sempre crescente, que tem de supportar. A situação nesse particular não permite delongas nem protelações. A não ser no trecho de Ribeirão Bonito a Dourado, onde ainda temos trilhos de 12 k/m e nos de Dourado a Trubijô e de Tabatinga a Ibitinga, onde os temos de 14 k/m, as nossas linhas estão dotadas de trilhos, de varios tipos e proerdencias, de 20 k/m. Deses porém, só se acham em boas condições 30 kilometros que foram adquiridos por ocasião do alargamento da bitola da linha de Ibitinga. Quer isto dizer que dos 219 kilometros de linha, apparelhados com trilhos de 20 k/m, estão 189 a reclamar substituição, sendo de notar que no trecho de Ribeirão Bonito a Bocaina, da linha de Bauriy, isto é, justamente no trecho de traçado mais deficiente e de trafego mais pesado, e por isso mesmo, estão os trilhos em estado de desgaste tal, que a sua substituição implica numa elemental medida de prudencia.

São 51 kilometros de linha que a Companhia precisa adquirir, sendo com urgencia, ao menos com brevidade.

Relat. 11, 1927

A respeito da escolha do tipo de trilho, terei occasião de pronunciar-me em estudo especial, em que o problema será encarado sob todos os pontos de vista porque devam ser ventitados e de que opportunamente vos darei conhecimento.

Sem sair ainda do assumpto, cumpre assignalar a carencia em que vivemos no tocante a seus accessorios, carencia essa que muito se tem feito sentir no serviço de conservação da linha. Luctamos com falta absoluta de pregos, facto esse que nos tem obrigado mesmo a, em alguns pontos, não fazer pregação sobre todos os dormentes mas sim alternadamente. Não é mais lisongeira a nossa situação quanto aos outros accessorios.

A diversidade de tipos de trilhos tendo como consequencia igual diversidade nos tipos de talas e de parafusos, tem-nos causando serios embaraços. As talas, de que temos grande falta, não podem continuar a ser feitas nas officinas da Locomoção dada a impossibilidade destas as produzirem em grande escala e o consequente encarecimento do preço de custo desse material. E' aconselhavel que seja esse material adquirido na praça, como os demais.

* * *

Linha telegraphica — Durante o anno findo além dos serviços propriamente de conservação ordinaria, foi executada a reconstrução de toda a linha telegraphica e telephonica entre Trabiçu e Tabatinga, numa extensão de 70 kilometros. A linha foi toda montada sobre cruzetas de madeira, tendo sido empregados nesse serviço 800 postes, 1.400 cruzetas e 4.200 isoladores.

* * *

Cercas e cancellas — Apesar do estado precario das cercas que fecham as linhas da Companhia, não foi possível executar durante o anno findo mais que pequenos reparos nas mesmas. Além disso foi feito assentamento de 12 cancellas em pontos diversos para facilitar, onde necessario, accesso á faixa da linha, como em lenheiros, depositos de dormentes, etc. Já no corrente anno foi porem iniciado, em extensão apreciavel, o serviço de reconstrução das cercas e fechamento da linha. Merece especial desvelo da nossa parte o caso das passagens de nivel, que temos em grande numero e que pretendemos dotar de todas as condições de segurança, quando não possamos supprimil-as ou substituil-as por outras em nivel differente. Nesse sentido já temos orientado a nossa attenção.

CEFD, Cel. 11, 1927

Caixas d'agua — O serviço de abastecimento d'agua ás locomotivas foi feito com a regularidade possível. Salvo um ou outro accidente, de pequena monta, logo reparado, nenhuma perturbação soffreu o serviço que pudesse affectar a marcha dos trens. Em todo caso o serviço está bem longe de ser considerado modelar.

Continuamos para o abastecimento das locomotivas com 17 caixas d'agua de typos e capacidades diversas. Dessas caixas d'agua, 11 são abastecidas por gravidade, 6 por elevação mecânica. Destas ultimas, temos duas servidas por bombas accionadas por motor electrico, e as quatro restantes a vapor.

Edifícios — O serviço de reparação dos edificios a cargo desta Repartição não foi desenhado durante o anno de 1926. Além de pequenas reparações feitas em quasi todos elles foram executados os serviços seguintes, de maior vulto:

Reparação geral dos Armazens e Estações de Sampaio Vidal, Itapoli e Bariry;

Reparação geral e augmento das casas das turmas 7 e 8 da Linha de Ititinga e 12 da linha de Bariry;

Além desses tiveram inicio os serviços de Reparação e augmento da casa turma 6 da Linha de Bariry e a reparação geral da Estação de Gavão Peixoto.

Grande numero de estações, armazens e casas de turmas está exigindo identicos serviços, que já tiveram inicio no corrente anno.

Pessoal — Cabe aqui registrar o louvor a que faz jus todo o pessoal desta Repartição, pelo esforço e dedicação que durante o anno findo soube dedicar ao serviço que lhe foi confiado. Cumpre entretanto destacar os nomes do escripturario Domingos Fronteira, a cujo zelo inextinguível deve muito esta Chefia, e os dos mestres de linha Antonio Rosa, Jeronymo Coelho e João Dias e do snr. Luiz Antonio Mourão, encarregado da linha telegraphica, cujo amor ao trabalho foi a mais segura garantia da lisonjeira situação a que chegaram as linhas e ramaes da Companhia do Dourado.

São essas, snr. Superintendente, as informações que vos devo prestar em relação aos serviços executados durante o anno de 1926 e ás necessidades de que esta Repartição se resente para levar a bom termo o papel que lhe cabe desempenhar.

Fazendo o, aproveito o ensejo para apresentar vos as minhas.

attenciosas saudações

Newton de Uzeda Moreira

Eng. Chefe de Linhas

Dourado, 7 de Abril de 1927

Ido de elros	Algodão em caroço		Tabella 5		Alcoole aguardent.		Tabella 3		Tabella 3 A		Alfafa		ARROZ		Tabella 3		Tabella 5		Batatas	
			Agua mineres				Algodão em rama		Algodão em rama						Assucar		Assucar			
	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Prod.	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto
\$600	28,084	343:660	4,667	110:290	20,224	710:930	81,553	2,397:200	21,614	901:080	—	—	219,368	1,615:730	395,760	10,132:450	348	28:540	79,372	508:360
\$130	152,906	2,128:390	4,376	105:200	53,784	1,466:860	51,839	2,284:610	37,406	1,176:390	—	—	119,887	933:630	259,818	8,320:390	2,562	65:700	48,098	397:710
\$620	104,321	2,801:130	2,399	77:030	40,563	1,454:750	72,220	3,005:170	16,220	691:570	—	—	244,573	1,970:400	312,734	10,181:750	—	—	42,039	316:680
\$750	98,850	2,737:020	189	1:330	44,905	1,216:070	66,957	1,783:340	6,664	266:540	—	—	680,544	7,465:020	313,365	10,310:190	10,116	297:060	27,652	214:430
\$960	17,542	428:770	787	19:600	45,417	1,226:520	6,305	317:960	13,311	516:730	—	—	599,660	7,106:380	332,842	11,347:660	234	1:580	17,492	13:570
\$620	74,236	1,892:180	—	—	37,818	996:020	16,733	848:080	58,287	2,637:530	—	—	352,527	3,451:240	345,457	11,006:180	3,600	191:990	52,038	338:450
\$650	40,819	735:690	762	11:130	33,101	755:190	26,986	874:090	68,210	2,577:350	—	—	386,917	4,110:830	320,638	10,551:220	5,574	153:860	39,471	291:560
\$010	33,218	776:280	297	5:910	29,934	623:010	11,051	352:430	55,273	2,629:050	220	8:570	269,974	2,736:430	399,679	8,783:500	45,839	588:340	35,408	193:760
\$150	56,364	1,109:900	470	10:430	24,442	501:660	8,741	229:110	26,951	1,224:750	—	—	211,918	2,065:450	257,529	9,027:520	46,370	875:570	37,492	268:220
\$500	59,729	1,084:780	410	6:110	20,278	419:310	2,060	61:910	25,454	1,207:710	220	1:770	362,091	3,656:620	231,714	7,097:520	23,601	618:190	27,218	174:750
\$850	15,290	198:860	2,310	65:850	34,061	772:210	10,160	462:160	19,680	963:400	—	—	477,693	4,947:560	384,803	12,066:150	21,591	553:420	53,845	334:410
\$780	14,286	543:420	1,303	22:750	46,356	914:080	56	2:360	—	—	—	—	323,617	3,037:640	461,909	12,727:480	23,330	658:470	109,175	711:810
\$620	686,611	14,816:080	17,970	435:180	445,853	11,077:840	356,840	12,672:020	342,075	14,794:770	440	13:840	42,8769	48,090:900	3,026,726	122,209:100	183,135	3,933:740	563,620	3,801:390

Ila 2	Tabella 2A		Tabella 9		Valores		Animales				Vehiculos — Tabella 15				Trens espec.		Ingressos		Telegrammas			Recolla do	Algodão e
	Prodotto	Peso em toneladas	Prodotto	Peso em toneladas	Prodotto	Quan- tidade	Tabella 10		Tabella 11		2 rodas		4 rodas		Quan	Prodotto	Quan	Prodotto	Quan	P. lavras	Prodotto	Iratago de Passageiros	Peso
							Quan	Prodotto	Quan	Prodotto	Quan	Prodotto	Quan	Prod.									
13:5204010	108	1:8834270	19	1:1444960	14	244430	63	1074563	31	3354400	—	—	—	—	3	9274270	638	1214600	2.763	45.700	2:6154270	90:5034600	28,084
12:7744963	70	1:2114910	21	1:3984180	18	194803	62	1254590	22	2094513	—	—	—	—	—	—	539	1074803	2.568	35.993	2:2184710	77:8184130	152,936
13:6324793	69	1:3424260	26	1:4234423	16	334730	75	2474230	47	5914900	1	1414250	—	—	2	2954530	723	1444613	2.731	41.728	2:6304780	81:6924620	104,321
12:7624950	59	1:0814780	27	1:7414380	24	254513	44	954840	25	3414630	—	—	—	—	1	6144640	806	1614230	2.539	40.162	2:3384980	88:0124750	98,850
15:4204360	67	1:2024983	24	1:5784860	15	184030	100	194010	45	4334633	—	—	—	—	—	—	639	1274800	2.896	42.714	2:4304583	83:0614960	17,542
12:5304310	53	1:1574770	24	1:5674330	11	144180	56	1274750	23	3204033	—	—	—	—	—	—	823	1654331	2.694	38.891	2:3624820	82:4284620	74,236
12:1054060	54	1:0864060	28	1:8374710	19	214970	53	1024740	36	2654850	—	—	—	—	—	—	572	1144403	3.332	45.389	2:5374563	72:3054650	40,819
11:3744480	56	1:1314080	28	1:8554153	15	24290	63	1254290	41	4404990	—	—	—	—	—	—	681	1364203	2.491	37.418	2:2444520	73:9014010	33,218
14:5734173	55	1:2234270	32	1:9544040	12	174830	158	4104533	81	8614580	—	—	—	—	—	—	673	1344631	2.626	40.393	2:4254270	81:3494150	56,360
15:5744720	71	1:4544263	33	2:3664360	16	294333	88	1724283	64	5624730	—	—	—	—	—	—	661	1324830	2.830	40.837	2:4834090	91:1074500	57,729
13:6684850	86	1:5174633	33	2:0664820	14	154070	162	2224423	67	4034990	—	—	1	134960	—	—	586	1174233	2.665	38.125	2:4484810	88:7614850	15,220
14:7834030	104	1:3074450	46	2:7224940	13	144870	72	1874450	38	4564540	—	—	—	—	—	—	835	1614000	2.762	38.652	2:4144730	87:8984780	14,286
62:7334633	858	16:2294750	311	21:2444170	187	2494420	993	2:1144713	523	5:2194910	1	1414250	1	134960	6	1:8334433	8.121	1:6244200	32.534	485.962	29:1274120	998:2314620	685,641

3	Tabella 5		Butiras		Banha		CAFE'		CAL		Caroços diversos		Carvão de Pedra		Carvão Vegetal		CERVEJA		CIMENTO	
Car	Assucar																			
Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto
0,132\$150	348	98\$540	79,372	508\$960	10,270	76 500	2,149,824	66 175\$500	122,975	1,167\$830	384,010	4,398\$750	190	1\$820	—	—	141,863	3,660\$670	44,030	—
8,320\$390	2,662	65\$700	48,098	307\$710	17,005	94\$860	1,741,831	68,194\$590	107 189	1,155\$310	440,302	4,157\$980	13,000	53\$780	—	—	103,139	3,134\$660	66,620	50
0,181\$150	—	—	42,039	316\$680	19,710	12,3010	2,015 007	65 511\$070	106,460	1,052\$670	374,075	4,020\$570	—	—	720	4\$830	71,633	1,593\$730	81,155	90
0,310\$190	10,146	297\$080	27,652	214\$430	14,109	92\$290	949,834	29,567\$830	52,485	545\$200	389,162	4,307\$700	635	2\$070	1,000	6\$800	94,162	2,391\$280	126,612	1,30
1,947\$060	234	1\$550	17,492	13\$750	9,801	70\$830	1,137,275	34,350\$500	97,693	881\$770	227,493	2,493\$820	2,727	28\$760	2,240	13\$990	54,996	1,369\$940	56,752	50
1,066\$180	3,630	131\$990	52,038	338\$450	14 566	81\$600	1,709,947	55,779\$860	95,930	815\$580	258,980	3,034\$100	13,695	59\$890	1,960	13\$990	29,865	683\$890	101,811	80
0,551\$220	5,574	153\$860	39,471	291\$500	7,514	41\$070	2,096,721	57,387\$530	129,842	901\$470	277,827	1,873\$170	13,896	69\$740	600	5\$120	73,824	1,705\$630	64,660	70
8 78 \$500	45,839	58\$340	35,408	190\$760	14,282	77\$520	1,793 601	51,478\$360	103,030	1,163\$970	147,554	1,556\$200	7,317	31\$670	3,500	28\$270	59,638	1,629\$390	108,545	1,00
9,027\$520	46,370	87\$550	37,492	268\$220	16,165	102\$740	2,324,258	66,607\$470	129,562	1,371\$710	98,976	950\$820	318	1\$970	1,900	17\$040	90,153	2,070\$080	64,980	60
7,097\$520	23,631	61\$190	27,218	174\$250	15,325	104\$710	2,455,252	81,181\$990	168,450	1,675\$090	470,621	4,742\$380	5,480	35\$950	5,400	25\$120	129,083	2,881\$720	133,650	1,40
12,066\$150	21,591	55 \$120	53 845	334\$410	18,474	111\$210	3,348,917	116 135\$640	132,030	1 521\$330	655,684	6,316\$610	1,110	9\$460	800	6\$400	99,135	2,688\$490	141,350	1,30
2,727\$480	23,330	658\$470	109,475	711\$810	28,155	197\$490	4,885 540	137,215\$920	156,310	1,305\$420	844,280	8,317\$240	3,300	34\$280	657	7\$860	104,753	3,491\$040	164,690	1,60
2 209\$100	183,135	3,950\$540	561,620	3,811\$390	185,676	1,167\$190	26,691,107	819,464\$310	1,400,956	13,557\$360	4,569,564	46,169\$340	61,668	332\$390	18,777	129\$440	1,052,244	27,298\$520	1,155,455	110

CERVEJA		CIMENTO		Conservas aliment. nec.		Consoz cortados		Dormentes de madeira		Farinha de trigo		Farinhas divs.		FEIJÃO		Fructas		FUMO		Gasolina e Keros.	
Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Prod.	Peso	Producto	Peso	Prod.
141.863	3:660\$670	44.630	431\$260	23,315	658\$270	3,383	95\$990	—	—	634.526	5:519\$320	13.075	107\$180	146.701	1:772\$320	42	\$170	8.135	226\$890	195.841	7:
103.139	3:134\$060	66.620	554\$950	30.554	893\$200	6.269	160\$850	—	—	495.213	3:492\$510	10.313	84\$320	76.504	737\$570	—	—	8.904	257\$380	232.657	9:
71.633	1:593\$730	81.155	988\$050	30.528	772\$040	2.507	89\$240	41.950	481\$600	499.196	4:045\$890	13.327	93\$670	36.425	284\$070	—	—	10.211	332\$540	191.242	7:
94.162	2:391\$290	126.612	1:378\$800	20.419	1:076\$700	6.277	235\$320	—	—	415.035	2:410\$790	9.177	59\$590	13.163	95\$840	—	—	3.387	116\$820	52.177	2:
54.996	1:369\$940	56.752	524\$320	17.375	535\$150	5.571	175\$630	87.840	302\$890	447.260	3:991\$520	10.971	19\$880	174.200	2:113\$320	—	—	3.395	115\$740	245.805	8:
29.865	683\$890	101.811	812\$330	11.764	85\$010	4.586	131\$200	224.300	2:461\$320	529.538	3:799\$550	8.956	53\$090	423.897	5:113\$340	—	—	4.201	151\$200	191.717	7:
73.824	1:705\$630	64.660	757\$370	8.137	58\$310	4.606	174\$940	—	—	493.092	4:103\$810	7.945	58\$510	430.854	5:080\$430	—	—	8.190	274\$620	183.105	7:
59.638	1:629\$390	108.545	1:010\$410	4.940	38\$710	6.177	175\$030	277.060	2:472\$650	640.607	5:352\$980	11.389	88\$450	299.284	3:175\$050	—	—	5.241	163\$210	321.115	13:
90.153	2:070\$080	84.980	632\$760	6.936	46\$790	5.306	140\$950	192.200	1:293\$370	402.154	3:247\$250	5.648	37\$330	72.782	644\$680	—	—	4.113	117\$210	291.266	12:
129.083	2:881\$720	133.650	1:453\$760	7.188	67\$370	4.410	119\$280	285.150	2:457\$280	615.310	4:737\$550	7.453	57\$430	104.526	962\$940	—	—	6.055	202\$120	219.606	9:
99.135	2:686\$490	141.350	1:343\$050	9.044	71\$410	9.142	417\$940	43.310	550\$320	518.953	5:001\$530	7.723	48\$660	114.870	1:304\$730	—	—	12.155	255\$410	267.595	10:
104.753	3:491\$040	164.690	1:656\$770	12.079	103\$430	5.398	205\$870	339.590	4:380\$260	599.246	4:538\$080	11.108	94\$660	51.821	482\$050	5.000	16\$350	7.720	195\$720	264.470	10:
1.052.244	21.298\$520	1.155.455	11:543\$830	191.279	4:406\$390	63.632	2:122\$240	1.401.300	14.401\$690	6.290.136	50:241\$680	117.685	862\$670	1.945.330	21:767\$240	5.042	16\$520	81.707	2:408\$860	2.659.596	104:

Fructas		FUMO		Gasolina e Kerosene		LENHA		Machinas agricolas		MADEIRAS		MILHO		Oleos nacionaes		PEDRAS		S A L		Tecidos nac	
Peso	Prod.	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Prod.	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto
42	\$170	8.135	226\$890	195\$841	7:188\$200	126.050	209\$990	1.303	29\$560	1.585.796	20:392\$710	208.177	1.831\$640	37.379	1.286\$080	—	—	191.895	4.542\$390	55.035	1
—	—	8.904	257\$380	232\$657	9:202\$360	132.680	329\$580	346	34\$50	1.500.871	17.177\$810	126.229	905\$310	32.877	983\$820	—	—	204.546	4.899\$780	58.960	1.
—	—	10.211	332\$540	191.242	7:519\$590	155.440	393\$800	854	13\$890	1.740.653	20.465\$740	40.433	394\$200	18.984	472\$600	—	—	218.157	5.357\$910	76.567	2
—	—	3.387	116\$820	52.177	2:286\$690	38.000	138\$690	1.833	20\$830	1.810.976	18.845\$910	38.580	340\$220	21.160	695\$020	28.960	176\$910	97.025	2.169\$760	28.343	1x
—	—	3.995	115\$740	245.805	8:227\$210	118.400	462\$180	2.256	37\$920	1.642.313	19:093\$440	428.734	3.475\$570	21.041	709\$090	37.490	286\$040	157.646	3.431\$840	31.914	1x
—	—	4.201	151\$200	191.717	7:298\$650	260.870	742\$990	1.350	25\$610	2.384.549	26:073\$540	366.611	3.086\$690	25.279	769\$890	13.990	85\$500	124.115	2.515\$590	23.641	K
—	—	8.190	274\$620	183.105	7:174\$640	264.831	759\$430	551	6\$500	1.654.591	26:994\$320	190.354	1.614\$320	16.918	595\$630	100.270	664\$350	163.010	3.493\$020	12.600	K
—	—	5.241	163\$210	324.113	13:313\$950	126.000	278\$950	327	6\$110	1.737.030	18:162\$090	323.707	2.997\$550	21.599	694\$720	31.080	256\$900	181.716	4.383\$730	14.216	K
—	—	4.113	117\$210	291.266	12:379\$970	174.320	534\$360	1.888	28\$660	1.552.099	17:546\$200	293.785	2.803\$510	20.692	708\$510	91.890	513\$870	146.315	3.325\$360	32.479	1K
—	—	6.055	202\$120	219.606	9:058\$360	181.290	479\$700	2.714	39\$700	1.395.260	15:411\$110	217.866	1.859\$780	22.335	597\$650	12.680	65\$010	150.478	3.519\$500	36.732	1K
—	—	12.155	255\$410	267.595	10:525\$710	200.960	550\$610	1.244	20\$190	1.329.720	14:852\$030	412.964	4.228\$700	30.239	1:010\$120	90.560	524\$520	170.455	3.615\$340	51.130	1K
5.000	16\$350	7.720	195\$720	264.470	10:043\$280	121.840	233\$540	1.240	18\$620	1.010.341	20:284\$890	433.774	4.039\$850	28.735	558\$330	22.910	139\$970	232.430	5.493\$840	71.688	2K
5.042	164\$20	81.707	2:408\$860	2.659.596	104:218\$580	1.900.681	5:133\$800	15.889	251\$090	19.344.195	236:299\$790	3.079.814	27:517\$310	297.268	9:582\$060	429.780	2:712\$500	2.032.788	46:754\$060	493.335	17

Tabella 15		ANIMAES				TOTAL		Taxa de carga, descarga e expediente	Armazenagens	Aluguéis	Commissão de impostos	Outras Verbas	Recella total	Importação		Exportação		Fraggo Proprio			
4 rodas		Tabella 10		Tabella 11		Peso	Recella do Tratego de Mercadorias							Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto
Quan.	Producto	Quan.	Producto	Quan.	Producto																
14	797:260	104	721:630	135	835:970	8.511.277	172:700:920	6.001.310	988.740	362:700	1:534:100	2:911:200	275:001:970	4.797.894	65.266:490	2.928.944	96:703:830	784.439	8:370:400		
26	1:822:910	342	1.370:630	101	536:090	5.433.797	152:206:340	5.447.740	928.170	120:200	1:067:300	2:621:150	240:202:230	3.944.313	88:207:980	2.509.345	51:878:300	992.109	9:920:100		
33	3:295:120	346	1:127:630	628	3:310:390	8.902.060	171:801:240	6.063.660	1.940.950	590:200	1:388:100	3:002:360	266:815:430	2.792.078	40.191:300	4.523.759	113:233:800	986.229	10:720:000		
17	1:276:360	319	1:216:050	885	4:047:030	6.702.422	118:624:930	4.900.410	1.845.300	302:700	1:144:400	2:683:980	217:573:850	3.297.431	33:646:780	1.959.518	62:815:380	1.415.811	14:970:100		
8	621:140	697	2:102:880	1.456	6:611:860	7.448.076	136:507:510	5.505.650	1.661.700	185:200	1:063:500	4:722:120	232.657:010	3.756.967	38:626:010	2.937.194	76:242:630	1.884.005	13:293:700		
13	1.330:800	462	1:138:590	561	2:874:230	9.673.941	163.153:720	7.454.180	2.611.830	135:700	1:098:800	3:413:040	260.198:490	2.293.413	39.700:110	5.207.456	98:033:730	2.173.072	18.739:200		
7	517:720	671	2:357:600	721	3:800:720	8.932.551	157:489:780	6.449.881	1.251.620	590:200	1:013:600	3.797:600	242:897:830	2.315.885	41:200:500	4.757.196	95:191:970	1.919.620	14:287:700		
15	1:033:660	973	3:044:040	209	1:074:640	8.595.872	152:153:190	6.978.930	1.248.070	135:700	1:068:900	3:064:010	238.146:310	4.303.648	58.440:250	2.533.002	93.111:700	1.758.962	15:561:900		
22	1:777:240	707	2:059:590	463	2:241:370	8.342.419	156:862:190	6.426.350	1.364.130	595:200	1:143:700	3:198:040	251:908:650	2.606.940	42.188:680	4.000.780	93.020:880	1.635.709	14.885:200		
5	651:630	231	751:550	823	4:151:880	9.317.030	181:568:650	6.253.170	1.198.830	505:200	1:221:800	4.583:330	236:082:510	3.082.060	55:619:700	5.927.910	157:611:520	1.782.222	14:164:200		
10	1:631:600	401	1:140:830	561	2:908:300	10.793.092	232:337:940	7.758.650	1.125.850	140:200	1:249:300	3:250:560	333:981:850	2.687.100	46:733:200	4.683.330	118:521:390	1.746.609	15:753:200		
17	1:109:030	420	1:259:030	839	4:140:970	13.116.021	264:315:060	9.105.440	1.043.023	367:700	1:285:600	4:183:180	308:700:160	3.105.298	45:221:310	7.718.382	100:180:870	2.062.941	18:555:600		
192	15:179:230	5.360	18:523:930	7.402	37:473:250	107.228.973	2.050:605:070	77.534.370	17.148.860	4:070:400	18:942:600	42:882:830	3.213:455:250	39.213.550	578.001:200	49.325.786	1.210:502:500	18.659.628	169:724:600		

PEDRAS		S A L		Teridos nacionaes		Telhas e tijolos		Toucinho		Trigo		Vinhos e vinagres		XARQUES		DIVERSOS		Vehiculos — Tabella 15			
																		2 rodas		4 rodas	
Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Prod.	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Peso	Producto	Quan.	Producto	Quan.	Producto
—	—	191.895	4.542\$390	55.035	1.765\$280	240.870	1.361\$610	704	2\$530	1.119	11\$080	67.965	2.094\$730	3.921	21\$250	1.254.089	27.957\$960	—	—	14	797\$260
—	—	204.546	4.899\$780	58.960	1.863\$920	247.617	1.526\$160	249	\$790	319	4\$140	57.252	2.274\$460	3.405	23\$740	988.211	19.553\$520	—	—	26	1.822\$910
—	—	218.157	5.367\$910	76.567	2.663\$930	397.290	1.978\$960	1.481	7\$190	269	2\$170	55.027	2.449\$890	4.066	31\$130	1.257.660	22.268\$680	—	—	38	3.295\$120
8.960	176\$910	97.025	2.169\$760	28.343	1.037\$800	368.282	1.969\$610	577	2\$170	294	3\$640	95.233	1.372\$400	2.905	19\$490	820.943	15.780\$380	2	60\$630	17	1.276\$360
37.490	286\$040	157.646	3.431\$810	31.914	1.231\$050	371.278	1.655\$690	303	2\$270	579	6\$400	57.895	2.357\$200	2.299	16\$650	901.135	17.421\$690	—	—	8	621\$140
3.990	85\$500	124.115	2.515\$590	23.641	815\$090	759.657	4.338\$330	790	1\$780	514	5\$220	43.093	1.285\$880	2.468	13\$200	1.102.715	15.976\$500	—	—	13	1.300\$860
0.270	664\$360	158.010	3.490\$020	12.600	427\$790	602.001	3.029\$560	251	1\$280	238	2\$950	57.438	2.408\$230	2.926	16\$650	1.213.231	11.011\$810	3	34\$570	7	517\$720
1.030	256\$360	181.716	4.383\$730	14.246	513\$970	515.765	3.490\$940	609	2\$360	449	5\$120	48.085	1.978\$080	2.559	13\$200	996.433	15.141\$940	—	—	15	1.933\$660
1.890	513\$870	146.315	3.323\$360	32.479	1.301\$870	395.140	1.807\$670	854	7\$190	655	6\$010	49.977	2.105\$240	2.997	20\$780	1.202.640	14.987\$780	1	59\$790	22	1.777\$240
2.680	65\$010	150.478	3.519\$500	36.732	1.229\$750	621.400	3.061\$870	324	\$890	667	6\$800	58.430	2.320\$170	2.645	18\$320	1.237.478	23.156\$320	—	—	5	654\$630
0.560	524\$520	170.455	3.615\$340	51.130	1.931\$980	511.000	2.507\$230	460	2\$660	1.170	12\$900	65.771	2.797\$100	4.629	34\$570	1.523.917	28.885\$520	—	—	10	603\$690
2.910	139\$970	232.430	5.493\$840	71.689	2.344\$800	615.400	2.686\$190	2.292	11\$030	1.480	12\$210	73.244	2.542\$970	7.815	54\$470	2.034.353	27.234\$560	3	42\$260	17	1.409\$830
9.780	2.712\$500	2.032.789	40.754\$060	493.335	17.127\$230	5.645.700	29.413\$820	8.894	42\$090	7.753	78\$640	669.411	26.596\$900	41.427	277\$450	14.598.805	239.376\$060	9	187\$250	192	15.179\$250